ANNO LIV NUMERO 89 — QUARTA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de abril, ás 5 horas e 8 minutos da tarde.

Por decretos de 13 do corrente, foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de S. José dos Mattões, no Maranhão, o bacharel Lourenço Valente de Figueiredo.

Juizes municipaes e de orphãos dos termos: do Triumpho, em Pernambuco, o bacharel Aureliano Corrêa de Carvalho Ventura; e de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas, o bacharel Fracisco da Cunha Castello Branco.

Secretario da policia do Rio Grande do Norte, o bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.

Consul geral do Brasil, em Madrid, o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Foi designado o dia 5 de agosto para se procederas eleições primarias em todo o imperio.

PARAHYBA, 16 de abril, ás 8 horas e 40 minutos da manhãa.

Chegou hoje do norte o paquete *ESPIRITO SANTO.*

As provincias do Maranhão e Ceará muito faltas de chuvas.

Acham-se a seu bordo 1,500 retirantes, sendo quasi todos para o Rio de Janeiro.

Publicados na Bahia

PARIS, 5 de abril. Nada ha de importante, a situação continúa no mesmo.

CONTANTINOPLA, 5 de abril. As forças russas de S. Stefano e suas circumvizinhanças têm sido augmentadas.

BUCHAREST, 5 de abril. A Roumania continúa a protestar contra a cessão da Bessarabia á Russia.

VIENNA, 6 de abril. A politica da Austria parece intimamente ligada á Inglaterra.

BUCHAREST, 6 de abril. A Roumania recusa formalmente ceder á Russia a provincia da Bessarabia e ameaça lançar mão das armas, se assim julgar necessario

PARIS, 8 de abril. A situação vai melhorando consideravelmente; todavia todos os temores ainda não desappareceram.

VIENNA, 8 de abril. Assegura-se que a Russia consente que todas as condições do tratado de paz celebrado directamente entre ella e a Turquia sejam discutidas no congresso europeu que vai ter lugar.

LONDRES, 8 de abril. Dizem nos circulos politicos que a Allemanha está disposta a limitar as pretenções da Russia e a apoiar as observações da Austria quanto á questão do Oriente.

BUCHAREST, 8 de abril. Já vão se dissipando os temores da não reunião do congresso.

Julga-se que elle terá lugar muito breve

PARIS, 9 de abril. Em virtude das invalidações pronunciadas pela camara dos deputados e segundo o decreto de 12 de março ultimo, tiveram lugar as eleições em 14 collegios no domingo, os quaes elegeram cada um deputado. Comparativamente ás eleições primitivas, as novas eleições fizeram ganhar os republicanos.

LONDRES, 9 de abril. O ministerio, reunido em conselho, justificou hoje a mensagem apresentada ultimamente á camara dos communs bem como a circular do dia 2 do corrente e obteve o apoio de S. M. a Rainha. Um voto de agradecimento foi votado em favor de S. M. a Rainha pela sua attitude nos negocios do Oriente.

LONDRES, 10 de abril. Sua Magestade o Imperador Alexandre II da Russia dirigio uma circular ás potencias, na qual faz ver que está disposto a consentir que o tratado de paz celebrado directamente com a Turquia seja modificado pelo congresso, com tanto que conciliem os sacrificios que tem feito a Russia e que tomem em consideração os interesses dos christãos, bem como dos europeus.

PEST, 10 de abril. Sua Magestade o Imperador da Russia acaba de pedir ás potencias uma solução sobre a circular que lhes dirigio, visto não poder continuar, como até aqui o *statu quo* dos negocios do Oriente.

RIO DE JANEIRO, 11 de abril. A febre amarella diminue consideravelmente.

PARIS, 11 de abril. A situação politica parece querer complicar-se.

As inquietações vão revivendo, visto a Russia estar com evasivas, segundo se deprehende de suas intenções.

BELGRADO, 12 de abril. Os trabalhos do levantamento dos torpedos no Danubio acham-se quasi concluidos.

Já vão de novo apparecendo as difficuldades que reinavam ultimamente nos negocios do Oriente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foi expedida a seguinte circular:

« 3.ª directoria.—Ministerio do imperio.—Rio de Janeiro em 5 de abril de 1878.—Circular.—Illm. e Exm. Sr. — Recommendo a V. Exc. que, da data do recebimento do presente aviso em diante nenhuma correspondencia seja por essa presidencia enviada á legação brasileira em Londres sem o pagamento do respectivo porte, visto ser insufficiente para tal despeza a quantia de que a mesma legação dispõe para gastos de expediente. Deus guarde a V. Exc.—*Carlos Leoncio de Carvalho.*—Sr. presidente da provincia de... »

Ministerio da justiça

— Por decretos de 6 do corrente mez, foram removidos:

Os juizes de direito:

Salvador Vicente Sapucaia, da comarca de Geremoabo para a de Canavieiras, ambas na Bahia.

Epiphanio de Bittencourt, da de S. José dos Mattões, no Maranhão, para a de Therezina, no Piauhy.

João Augusto de Paula Fleury, da de S. Roque para a de Santos, ambas em S. Paulo.

A pedido:

O juiz de direito Americo Vespucio Pinheiro e Prado, da de Santos para a de S. Roque, ambas na mesma provincia.

O juiz municipal e de orphãos, Alfredo Teixeira Mendes, dos termos reunidos de Jeromenha e Manga para o de Therezina, todos no Piauhy.

Foram, a seu pedido, demittidos:

Os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Campinas, em S. Paulo, bacharel Carlos Augusto de Souza Lima.

Dos termos de S. Sebastião e Villa-Bella, na mesma provincia, bacharel Joaquim Francisco Vieira de Mello.

Foram nomeados:

O bacharel Innocencio de Almeida para o lugar de juiz de direito da comarca de Geremoabo, na Bahia.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Pedro Marcondes Cesar, do termo de Lorena, em S. Paulo.

O bacharel Herculano Augusto de Padua e Castro, do de Campinas, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Teixeira de Souza Bittencourt, dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa-Bella, na referida provincia.

O bacharel Thomaz Gomes da Silva, do de Pereiro, no Ceará.

O bacharel Juventino Alves de Lima, do de S. Luiz do Caceres, em Matto-Grosso.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A João Francisco da Rocha Pires, dos de contador e partidor do termo de Vigia, no Pará:

A Belisario José Nunes Bonna, dos de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime, orphãos e mais annexos do termo dos Humildes, no Piauhy.

Em 8 de abril foi elevada a 600$ a ajuda de custo arbitrada ao chefe de policia do Pará, bacharel Ventura José de Freitas Albuquerque.

Foi declarado sem effeito o decreto de 28 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel José Dantas da Silveira juiz municipal e de orphãos do termo de Araxá em Minas, visto não ter entrado em exercicio, nem solicitado titulo no prazo legal.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Por tres mezes, com ordenado ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aracaty, no Ceará, bacharel Fracisco Fernandes Vieira.

— Em 4 do corrente foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Minas-Geraes:

« Approvo a solução que deu V. Exc., como consta do seu officio n. 5 de 26 de março, declarando ao juiz de direito da comarca do Mar de Hespanha que, antes do decreto n. 6,857 de 9 daquelle mez, já se achava revogada, segundo a decisão do aviso n. 460 de 12 de outubro de 1869, a ord. do liv. 1º tit. 79 § 19, na parte em que concede aos juizes a attribuição de licenciar os escrivães e tabelliães que perante elles servem. »

= Na mesma data foi dirigido o seguinte aviso á presidencia do Espirito Santo:

« Em resposta ao officio n. 7 de 12 de fevereiro ultimo, declaro que Manoel de Azevedo Rangel accummulando as funcções dos cargos de 2º juiz de paz, presidente da camara municipal, e, nesta qualidade, as de substituto do juiz municipal, procedeu irregularmente, como bem reconheceu V. Exc., por ser incompativel, principalmente depois da reforma judiciaria, o exercicio simultaneo de qualquer desses cargos com o dos outros, segundo a doutrina dos decretos ns. 429 de 9 de agosto de 1845, 4.824 de 22 de novembro de 1871, arts. 6.º § 3.º e 19 § 1.º, e avisos ns. 198, 236, 377 e 385 de 5 e 26 de julho, 18 de setembro e 16 de outubro de 1872, 340, 427 e 472 de 24 de setembro, 19 de novembro e 26 de dezembro de 1873, 353 de 8 de outubro de 1874 e 69 de 10 de fevereiro de 1875. Se, entretanto, o referido presidente da camara preferir o exercicio das funcções de juiz de paz, passará as de vereador ao immediato, e com ellas as de substituto mediato do juiz municipal. »

Ministerio da agricultura

Decreto n. 6,875—de 6 de abril de 1878

Approvo os estudos definitivos da estrada de ferro da cidade do Natal á villa de Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte.

Attendendo ao que Me requereram Cicero Pontes e outros concessionarios da estrada de ferro da cidade do Natal á villa de Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte, Hei por bem approvar os estudos definitivos da mesma estrada, menos o orçamento, todos rubricados pelo chefe da directoria das obras publicas e a que se refere a clausula 3.ª, § 1.º das annexas ao decreto n. 5,877 de 20 de fevereiro de 1875. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de abril de 1878, 57.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.*

— Por portaria de 8 do corrente foi nomeado o bacharel Feliciano Antonio Benjamin, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, e Alexandre Haag, ajudante do mesmo.

— Por outra, de igual data, foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Antonio Candido Salazar, de secretario do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 6 do corrente:

Concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 e de conformidade com a immediata imperial resolução de 30 de março proximo findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao capitão aggregado á arma de infantaria Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

Foi nomeado alferes-alumno do exercito o 2º sargento do 2º regimento de cavallaria ligeira Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, com antiguidade de 19 de janeiro do corrente anno.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

O capitão de fragata Pedro Benjamin de Cerqueira Lima para exercer o lugar de director geral da reparação dos pharóes.

O 1º tenente Antonio Quintiliano de Castro e Silva para o de ajudante da quella directoria, em substituição do capitão-tenente José Carlos Palmeira, na mesma data exonerado.

O capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos para exercer o lugar de capitão do porto da provincia da Bahia, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para identico emprego na provincia do Espirito Santo.

— Por decreto de 6 foi exonerado, a bem do serviço publico, Manoel Joaquim da Victoria, do lugar de almoxarife da extincta 2ª secção do almxarifado, actualmente addido á intendencia da marinha.

— Por portaria de 6, foi prorogada por tres mezes a licença concedida, a 29 de dezembro ultimo, ao 4º escripturario da contadoria da marinha, Cypriano de Azevedo Tompson Junior, para tratar de sua saude onde lhe convier; percebendo, porém, metade do respectivo ordenado, na forma do art. 52, § unico do regulamento que baixou com o decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868.

Foi designado o 4º escripturario da contadoria de marinha, Henrique Mendes da Costa, para servir de escrivão do almoxarifado do arsenal do Pará, ficando dispensado dessa commissão, por motivo de molestia, o 4º escripturario Alfredo Orozimbo de Faria.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar aos tenentes do corpo de policia, Miguel Nunes de Freitas e Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, este da 7ª e aquelle da 2ª companhia.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 25 de junho de 1874, pela qual foi Antonio Francisco Cordeiro de Mello nomeado tenente-ajudante do corpo de policia, o qual passará a servir na 2ª companhia do mesmo corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 4 corrente, pela qual foi nomeado José Theotonio Pereira de Carvalho, tenente-secretario do corpo de policia e nomeal-o tenente-ajudante do mesmo corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Pergentino de Miranda Pimentel tenente secretario do corpo de policia, e Ursulino da Cunha Fonceca tenente da 7ª companhia do mesmo corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 13 do corrente, pela qual foi Sezinando Sergio dos Santos nomeado alferes da 2ª companhia do corpo de policia e nomear para o mesmo posto a José Rabello Padilha.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio n. 562 de 22 do corrente, resolve exonerar Leocadio Baptista de Oliveira, e Francisco Casimiro de Almeida Pedroso, este de collector e aquelle de escrivão da collectoria provincial de Ingazeira.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da recebedoria de rendas, Miguel Fernandes Barros, resolve conconceder-lhe, de accordo com a ultima parte da ordem do thesouro nacional, de 20 de setembro de 1876, n. 182, e a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de hoje, sob n. 199, 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saúde fóra da provincia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—A' vista do que expõe V. Exc., em seu officio n. 183, de 21 do corrente, autoriso-lhe a rescindir o contrato feito com o capellão frei Jorge de Sant'Anna Locio, por serem actualmente desnecessarios os seus serviços.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio de V. Exc., n. 172, de 18 do corrente, declaro-lhe, para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo o hospital militar sido convertido em enfermaria, e devendo ficar sob a fiscalisação e administração do conselho economico do 9º batalhão de infantaria, segundo as ordens ultimamente expedidas pelo ministerio da guerra, a arrematação a que allude o officio do director do referido hospital, annexo ao de V. Exc., não tem razão de ser, e por conseguinte deve se considerar de nenhum effeito.

— Ao desembargador presidente da relação. —Sirva-se V. Exc. de interpor o seu parecer acerca do que representou o delegado de policia da Escada, no incluso officio e mais papeis á elle annexos, relativos á nomeação de escrivão privativo do juiz de paz do 1º districto daquelle termo.

— Ao chefe de policia. — Approvo o acto pelo qual o subdelegado do districto do Poço da Panella fez transferir para outra casa o quartel do destacamento alli existente, mediante o aluguel de 10$000 mensaes. Assim ficam respondidos os officios de V. S., ns. 413 e 448 de 16 e 22 do corrente. Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. ordene ao ex-subdelegado Regenerando de Brito Bezerra de Menezes, que faça entregar a V. S. 20 armas que existem em seu poder com o respectivo correame, os quaes recebeu de seu antecessor.

—Ao director do arsenal de guerra.—A' vista do que expoz V. S. em seu officio, n. 53, de hontem, autoriso-lhe a comprar directamente no mercado 200 metros de baetilha, visto a urgente necessidade que ha de semelhante artigo, para poder esse arsenal satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, de objectos necessarios ás salvas que a mesma fortaleza tem de dar no dia 25 do corrente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. —Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem entregues ao commandante do corpo de policia 25 carabinas com sabres e o competente correame.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director do arsenal de marinha.—Em solução aos officios dessa inspectoria, ns. 906 e 911, de 14 e 16 do corrente, tenho a declarar a V. S. que já se tendo apresentado os dous escrivães vindos da côrte, não póde ter lugar a medida proposta por V. S., no primeiro daquelles officios, no sentido de voltarem ao exercicio de seus cargos os escrivães interinos e quanto á nomeação interina de um amanuense para a respectiva secretaria, não póde ser approvada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Tendo deliberado, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 172, relevo o Barão de Pirangy, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector da Escada, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo Pergentino, filho da escrava Benedicta; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido de accordo com a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 183, relevar o capitão João Cavalcante de Albuquerque, da multa que lhe impoz o collector de Pão d'Alho, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal, as ingenuas Maria e Joaquina, filhas das escravas Guilhermina e Maria; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao presidente da commissão da exposição provincial. — Remetto a V. S. copia do officio que em 28 de fevereiro me dirigio o secretario da 4ª exposição nacional, acompanhado das relações tambem juntas por copia, dos expositores desta provincia, que foram premiados pelo jury de qualificação da dita exposição e pelo da internacional da Philadelphia, afim de que V. S., pelo modo que julgar mais conveniente, se sirva de fazer a distribuição das medalhas e diplomas que lhes serão mandados pela secretaria desta presidencia, acondicionados em dous volumes.—Officiou-se ao mesmo, remettendo os dous volumes contendo ditas medalhas e diplomas, e respondeu-se o officio de remessa do secretario interno da 4ª exposição nacional.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon – Designando V. S. para inspeccionar a professora publica de ensino primario de N. S. do O' de Maranguape, Rita Francisca dos Anjos Chacon, ora nesta capital, que requereu licença, allegando incommodo de saúde, assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Fica Vmc. autorisado a mandar entregar á sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mediante fiança, e em prestações trimensaes, nos termos dos arts. 255 e 259 do regulamento de 30 de junho de 1874, e da informação dessa inspectoria, de 15 do corrente, n. 539, a subvenção de 2:000$000 marcada pelo art. 5º § 2º da lei do orçamento vigente, para a mesma sociedade.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 22 do corrente, n. 246, autoriso Vmc. a mandar adiantar ao capitão que seguio em commissão para Goyanna, a ajuda de custo a que tiver direito para as despezas de sua viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao thesouro provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 22 do corrente, n. 245, autoriso Vmc. a mandar, não só adiantar quatro mezes de soldo, a contar do 1º de abril ao ultimo de julho, a 1 alferes, 1 cabo e 14 praças do mesmo corpo que vão destacar em Aguas-Belas, mas tambem abonar a ajuda de custo a que tiver direito o referido alferes para as despezas de viagem.– Communicou-se ao commandante.

— Ao regedor do gymnasio.—Deferindo hoje os requerimentos de Joaquim José Alves de Carvalho e Maria Amalia dos Santos Amaral, viuva do tenente de artilharia Felippe Marques dos Santos, aos quaes se referem as informações desta regedoria de 18 e 22 do corrente, recommendo a V. Rvma. que inscreva os mesmos Fortunato Raphael Alves de Carvalho e Felippe Marques dos Santos, filhos dos peticionarios para serem admittidos nesse instituto na qualidade de externos gratuitos, quando houverem vagas.

— Ao inspector da saúde publica.—Com a informação junta, do administrador dos correios, respondo ao officio de Vmc. de 15 do corrente, e recommendo-lhe que sempre que houver de dirigir-se officialmente ás autoridades brasileiras residentes no exterior, solicite desta presidencia a expedição das ordens necessarias, afim de mandar franquiar o respectivo porte.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Sirva-se Vmc. de fornecer ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, que segue para o presidio de Fernando, alguns tubos e laminas contendo pús vaccinico.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— Communico a Vmc. que fica trasferida para o dia 3 de abril, a sahida do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz de direito de Iguarassú. — Mande Vmc. recolher ao arsenal de guerra o armamento, correame e munição constante da relação annexa a seu officio de 28 do corrente, pertencente á extincta guarda local de Itambé, cumprindo que o ex-commissario declare o destino que tiveram tres espoleteiras e tres tergados que faltou para o completo armamento que lhe foi distribuido. Quanto aos utensilios do respectivo quartel devem permanecer naquella parochia para serem entregues ao destacamento do corpo de policia, que tem de substituir aquella guarda

— A' camara do Triumpho. — Não tendo a camara municipal do Triumpho devolvido, com a sua informação de 11 do corrente, o officio n. 699 de 13 de fevereiro, do Dr. chefe de policia, convém que a mesma camara remetta dito officio, afim de ser a informação alludida presente á deliberação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem até o Natal, gratuita á que o governo tem direito, no 1º vapor que seguir para os portos do norte, a Ricardo José Correia Leite.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 447 de hontem, que em 19 do corrente, foi transmittido a V. S. o titulo de nomeação de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Itambé, corrigido de accordo com o que solicitou V. S. em officio n. 400, de 16 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury. — Rogo a V. S. que por conveniencia do serviço publico se digne de dispensar do comparecimento á presente sessão do jury, na qualidade de jurados, o 3º official da 2ª secção e o porteiro desta secretaria, João Gonçalves dos Santos Junior, e Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque. – Reitero a V. S. meus protestos de estima e consideração.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MARÇO DE 1878.

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4.668, de 5 de janeiro de 1871, nomear Francisco Antonio do Rego, para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Limoeiro. O nomeado deverá entrar logo em exercicio.— Communicou-se ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Theophilo da Cunha Perné, ajudante do correio da estação das Cinco Pintas, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, sem vencimentos.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Maranhão.—Com a informação junta, prestada pela commissão central de soccorros, respondo aos officios que V. Exc. dirigio-me em 11 do corrente mez, requisitando a compra de 1,000 saccos com farinha, afim de ser vendida á pobreza nessa provincia.

— Ao commandante das armas.—Em solução ao officio de V. Exc., n. 162, de 14 do corrente, transmitto-lhe copia do officio que dirigio-me o director do arsenal de guerra, com a data de 19 deste mez, sob n. 49, relativamente ao pretendido equivoco alludido no referido officio á respeito da remessa feita pelo mesmo arsenal, dos 6 volumes vindos da côrte no vapor *Bahia*, com destino ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens, conforme lhe foi recommendado em officio de 19 de fevereiro, para que se apresentem no dia 10 de abril ao juiz municipal do Rio Formoso os musicos do 9º batalhão de infantaria de linha, José Joaquim de Sant'Anna, Manoel Germano da Silva e Domingos José Alves Rodrigues, afim de depôrem como testemunha ao summario instaurado contra Helena Joaquina do Espirito Santo.—Respondeu-se ao juiz municipal do Rio Formoso.

— Ao mesmo. —Dê V. Exc. suas ordens para que no dia em que sahir para o norte o vapor *Espirito Santo*, esperado do sul, se ache postada ás 3 1/2 horas da tarde, junto ao caes da rua da Aurora, em frente á do Conde da Bôa-Vista, uma guarda de honra com musica e bandeira, afim de fazer as continencias devidas ao Exm presidente nomeado para a provincia do Piauhy, Dr. Sancho de Barros Pimentel, providenciando tambem V. Exc. para que a fortaleza do Brum dê uma salva quando o referido vapor que conduz S. Exc., demandar a barra.

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando-me do officio incluso, que seguem hoje para Ponta de Pedras o vapor *Imperador* e o patacho nacional *Jaboatão*, afim de arrecadarem os salvados da barca ingleza *Cleopatra*, alli naufragada, recommendo a V. S., em additamento ao meu officio de hoje, providencie com urgencia no sentido de ser pelas autoridades policiaes d'aquelle lugar auxiliada a arrecadação de taes objectos, procedendo-se ás diligencias necessarias, afim de se descobrirem os objectos extraviados, pela capatazia de Ponta de Pedras, como se deprehende do citado officio que V. S. opportunamente me devolverá.

— Ao mesmo.—Com copia da informação prestada pela commissão central de soccorros, respondo ao officio que V. S. dirigio-me em 19 do corrente, submettendo á consideração desta presidencia outro em que o delegado de policia do termo de Santo Antão requisitava soccorros para os emigrantes existentes naquelle termo. *Mutatis mutandis* ao juiz de direito de Caruarú e director da colonia Isabel.

— Ao capitão de fragata Francisco José Coêlho Netto.—Fico inteirado de haver V. S. passado o exercicio do cargo de inspector do arsenal de marinha ao respectivo ajudante, 1º tenente José Leoncio da Silva Rosa, conforme me participou por officio n. 916 desta data. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico do Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, entrou em 4 do corrente, no gozo de dous mezes de licença concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Bezerros, no exercicio interino da vara de direito, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, entrou em 21 do corrente no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, que segue para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. postar na rampa do caes da rua da Aurora, em frente á do Conde da Boa-Vista, ás 3 1/2 horas da tarde do dia em que sahir para o norte, o vapor *Espirito Santo*, esperado do sul, a galeota da presidencia, afim de conduzir para bordo do referido vapor, o Exm. presidente, nomeado para a provincia do Piauhy, Dr. Sancho de Barros Pimentel, e bem assim as embarcações necessarias para a conducção da respectiva bagagem.

— Ao capitão do porto.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de hoje, que esta presidencia já havia providenciado no sentido de ser auxiliada pelas autoridades policiaes de Pontas de Pedras, a arrecadação dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*. Entretanto foram agora mesmo reiteradas as ordens expedidas nesse sentido.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo approvado as inclusas propostas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 20 do corrente, para o fornecimento de diversos artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, assim o communico a V. S., afim de que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de novembro de 1872. Quanto aos livros em branco, cuja proposta não foi aceita pelo mesmo conselho, autoriso V. S. a compral-os no mercado. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a carta precatoria, expedida pelo juizo civel da 1ª vara, a requerimento do commendador Antonio Gomes Netto, afim de ser embargada nesse thesouro, a quantia de 86:468$471, pertencente á companhia Recife Drainage, recommendo-lhe que, nos termos do parecer fiscal annexo á sua informação de 20 do corrente, sob n. 554, dê cumprimento á mesma precatoria, não só sobre a importancia de 12:000$, saldo da prestação relativa aos serviços executados pela mencionada companhia, no semestre vencido em dezembro ultimo, como tambem sobre a parte da prestação futura, sufficiente para completar a quantia embargada.

— Ao mesmo. —De accordo com a informação desta inspectoria, de 4 do corrente, sob n. 526, autoriso Vmc. a mandar pagar ao arrematante da obra do paço da assembléa provincial, José Ignacio d'Avila, em apolices de 7 0/0 ao par, 495$133, que de menos recebeu por occasião da entrega da prestação de responsabilidade da mesma obra.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 256, de 23 do corrente, eliminar a praça Antonio Raphael de Vasconcellos.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano. —Deferindo nesta data o requerimento de Francisco Antonio de Menezes, ao qual se refere a informação dessa regedoria, de 23 do corrente, recommendo a V. Revma. que inscreva o menor Symphronio Fernandes Souto de Menezes, sobrinho e afilhado do peticionario, para ser admittido nesse instituto, na qualidade de alumno externo gratuito, quando houver vaga.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Cumpre que Vmc. transmitta a esta presidencia os documentos e as informações necessarias para ser devidamente instruida a petição de graça, da sentenciada Benta Maria da Conceição, como lhe foi recommendado em officio de 26 de outubro proximo findo.

— Ao de Goyanna. — Chamo a attenção de Vmc. para o naufragio da barca ingleza *Cleopatra*, em Ponta de Pedras, afim de que sejam tomadas em tempo as providencias que couberem ás attribuições de Vmc.

— A' camara municipal do Recife. —Declaro á camara municipal do Recife, que em vista da informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, opportunamente será tomado em consideração o pedido constante do seu officio de 18 do corrente, sob n. 180.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá*, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, e bem assim sua senhora D. Rita Candida de Castro e tres filhos menores, Maria, Maria Luiza e Mario. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar do Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, os cadetes Antonio Ignacio Pereira de Moraes e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, que assentaram praça nesta provincia com destino a corpos da guarnição da corte. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá*, um caixão contendo medicamentos destinados á enfermaria do mesmo presidio. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até o Aracajú, das gratuitas a que o governo tem direito, a Manoel Florencio de Souza e José Nunes da Motta, sua mulher e uma filha menor, e bem assim até Maceió, a João Rodrigues da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, ter, por despacho de hoje, concedido licença a Silvino Domingues de Santa Engracia, para ir a esse presidio, levando em sua companhia uma irmã de nome Francisca Joanna de Jesus, devendo, porém, V. S., fazer regressar o supplicante na primeira opportunidade. — Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao capitão do corpo. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, datado de 23 do corrente em que V. S., communicando haver encalhado na altura da barra de Catuama o navio inglez mercante denominado *Cleopatra*, declara ter providenciado no sentido de fazer seguir para alli a lancha dessa capitania com o seu ajudante e o pessoal disponivel para prestar os soccorros possiveis. O mesmo Exm. Sr. manda lembrar a V. S. que recommende ás pessoas encarregadas de prestar soccorros a maior vigilancia no sentido de não haver subtracção dos salvados do mesmo navio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE ABRIL DE 1878

Antonio Gomes Senra. — Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque. — Em vista da informação, não ha que deferir.

Abaixo assignados, moradores no Arraial, freguezia do Poço da Panella. — Ficam dadas as providencias no sentido em que requerem.

Daria Carolina da Costa Plexe. —Fica relevada.

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque. — Fica relevado.

Francisco Gonçalves Servina. — Junte o supplicante certidão authentica do tempo de serviço que prestou, visto ser deficiente a que apresentou.

Josepha Garcia. — Como requer, em dia que designar a directoria do theatro de Santa Isabel, com quem se entenderá a supplicante.

Manoel Pereira de Figueiredo. —Passe portaria na forma do estylo

Manoel Albino de Amorim. — Nesta data me dirijo ao Dr. juiz de orphãos substituto para conceder, como for de direito, nos termos do art. 42 combinado com o art. 45 do reg. n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

Manoel Duarte do Nascimento. —Em vista da informação, não ha o que deferir.

Maria Joaquina da Silva. — Fica relevada.

Maria Severina Lins de Carvalho. — Recolha ao arsenal de guerra o menor de que trata a supplicante, afim de ser inspeccionado.

Manoel Alves Vilella. — Como requer.

Professora Mafalda Augusta Pereira. — Passe portaria concedendo a licença requerida, devendo a supplicante para poder receber os seus vencimentos, provar perante a inspectoria geral da instrucção publica que satisfez ao disposto no art. 117 § 3.º do reg. de 27 de novembro de 1874.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

D. Paula Francisca Paes Monteiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Viuva de Paula Lopes & Filhos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Sociedade imperial dos artistas mechanicos e liberaes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de abril de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Subdelegacia de policia do 1º districto de Afogados, 10 de abril de 1878.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao officio circular sob n. 2,788, irei proceder ás syndicancias necessarias para ver se descubro o individuo a que se refere a denuncia dada pelo promotor publico da comarca de Cimbres. Aproveito a opportunidade para referir-me a uma accusação que, a esse proposito o jornal *Tempo* me fez na secção das publicações solicitadas, de seu n. 61.

O facto arguido por esse jornal não tem o menor viso da verdade, e não passa de um parto de sua infeliz phantasia.

Não conheço Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, nem sabia que esteja processado em Cimbres, nem que se achava nesta cidade; e posso asseverar a V. S. que actualmente nem sequer tenho em minha casa hospede algum a quem o *Tempo* possa attribuir aquelle nome. Por ahi deve V. S. ir conhecendo a facilidade com que esse jornal articula factos em desabono das autoridades policiaes desta situação. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, dignissimo chefe de policia desta provincia. — O subdelegado, *João Duarte C. Carneiro da Cunha Gama.*

Subdelegacia de policia da Luz, 6 de abril de 1878.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do offi-

cio de 4 do corrente, por V. S. dirigido a esta subdelegacia, ordenando que informe com urgencia relativamente á noticia inserta no jornal *Tempo* n. 56, de 29 de março proximo passado, sob a epigraphe *Freguezia da Luz*, e em resposta tenho a informar a V. S. que é inteiramente falsa a noticia alludida. Celerino do Rego Baptista, rendeiro do engenho Collegio, está morando nesta freguezia desde maio do anno passado, e depois disto apenas duas prisões de dous ladrões, sendo um delles de cavallos, a pedido das autoridades durante o dominio conservador; supponho que não merece censuras quem, não indagando qual a politica dominante, presta-se a auxiliar a captura de criminosos, e oxalá que todos assim o entendessem; então talvez não se dessem tantos crimes.

Antonio Manoel da Silva, geralmente conhecido por Antonio Pão, homem de máo comportamento e que já foi por mais de uma vez processado e preso, foi no dia 23 de março proximo passado preso, porque oppoz-se a que o inspector do quarteirão da Luz, José Alves de Souza, o corresse, como costuma fazer-se a todos, visto que a maior parte dos habitantes desta freguezia estavam habituados a andar armados, maltratando e ameaçando publicamente não só o inspector, como a patrulha; poucas horas, porém, depois de preso, foi posto em liberdade.

Justino Romão de Albuquerque passou a noite desse mesmo dia recolhido ao calabouço por ter se opposto a fazer serviço de policia, sendo posto em liberdade ao amanhecer do dia seguinte, nada tendo occorrido na occasião da prisão, nem posteriormente; pois que, assim que lhe foi pelo referido inspector dada a voz de prisão, apresentou-se e foi recolhido. A vista dos motivos dessas prisões, como dizer-se que Celerino deu ordem ou teve a minima parte nellas, quando nem ao menos as assistio? accrescendo que Justino costuma trabalhar alugado ao mesmo. O padeiro Guilherme informou-me que nenhuma desintelligencia ainda teve com Celerino, com quem tem estado harmonisado e que neste sentido já respondeu uma carta que pelo mesmo lhe foi dirigida, e eu mesmo sou testemunha ocular de já tel-o visto por duas vezes em casa de Celerino, conversando. Celerino não tem querido andar em contacto com jogadores e vadios e por isso tem incorrido no desagrado de algumas pessoas. A povoação da Luz resentia-se da falta de um calabouço, Celerino por isso offereceu uma casa na mesma povoação com as commodidades precisas para tal fim, e já poz á disposição desta subdelegacia, gratuitamente, outra casa mais espaçosa para trocar por aquella, com proporções para servir de calabouço e de quartel, quando para aqui for remettido algum destacamento, conforme já foi por mim requisitado e o que é por demais indispensavel e urgente á vista do estado anarchico em que achei esta freguezia. A' vista do que venho a dizer e de outros factos, V. S. verá que o *Tempo*, dando noticias de tal quilate, só procura por todos os meios, ainda mesmo os mais reprovados, lançar a odiosidade nas autoridades actuaes, que são estigmatisadas, porque sabem cumprir com a lei e não pactuam com criminosos e com os defraudadores da renda do estado, e em todos aquelles que são sabidos que militam nas fileiras liberaes.

E' o que tenho a subida honra de informar a V. S. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. João Cavalcante de Albuquerque, muito digno delegado de policia de Pão d'Alho. O subdelegado em exercicio, *Thomé Leão de Castro.*

Repartição da policia

N. 601.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Flamengo Joseph, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Ernesto Innocencio Ferreira, José Francelino Gomes, Manoel Francisco Gomes, Manoel Cesario Saturnino e Huch Demom, por disturbios,

A' ordem do do 1.º districto de S. José, João Francisco de Oliveira e Francisco José de Lima, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel, escravo de Francisco Tavares de Mello, por disturbios.

A' ordem do do Poço, Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

As caixas economicas escolares

Com o que referimos ácerca das caixas economicas, em geral, ficou demonstrado o cuidado que taes instituições teem merecido dos governos das primeiras nações da Europa, que tanto procuram melhorar a sorte das classes pobres, educando-as praticamente no espirito de previdencia e economia.

No seu relatorio annual a administração dos correios da Inglaterra assignalou em 1874 o impulso que muitos governos da Europa e da America imprimiam ás instituições de economia, procurando utilisar os melhoramentos conseguidos em outros paizes.

Deve-se notar que as populações não se teem deixado ficar indifferentes a esse movimento; pelo que é de esperar que a elle corresponda com progresso real na educação e economia deltas.

Entre os melhoramentos realisados distinguem-se as caixas economicas escolares, que, apezar de serem uma idéa nova, já teem apresentado na pratica não poucos resultados.

A Belgica deve a realisação e bom exito da idéa ao eminente professor de direito civil da universidade de Gand, o Sr. Laurent, cujas muitas preoccupações de espirito não o obstaram de reunir em 1866 alguns professores primarios, para solicitar-lhes o seu concurso, que lhe era indispensavel para a realisação da sua idéa.

Expondo as vantagens da instituição o conspicuo iniciador, antes de tudo, tratou de mostrar a necessidade que havia de completar a educação popular com o ensino da economia dos meninos, que são os *melhores agentes de qualquer renovação social*; aprendendo estes, desde tenra idade, que as pequenas economias repetidas teem um grande valor.

O menino de sete annos, que contrahisse o habito de economisar dous soldos por semana, oitenta réis de nossa moeda, que os seus pais lhe dessem para suas gulodices, chegando á maioridade possuiria uma somma de cem francos.

Discorrendo neste terreno Laurent se esforçava por incutir no animo dos seus ouvintes a convicção dos effeitos moraes deste ensino pratico de economia, habituando os futuros trabalhadores a moderar as suas despezas futeis.

Effectivamente é um exercicio moral, que fortifica a vontade, sendo o melhor caminho para levar á fortuna os desherdados, e salvaguardar a fortuna dos ricos.

Alguns vintens desperdiçados podem abrir fendas que sorrateiramente vão arruinando a mais forte casa, chegando até a deital-a abaixo.

Uma educação que enraize nos individuos o habito da economia é muito conveniente a todas as classes em geral, e com maioria de razão ás pobres, pois constitue-lhes a melhor base de sua prosperidade.

E' digno de ver-se como o eminente professor, depois de expôr a utilidade da sua idéa, andou percorrendo as escolas, dando aos meninos lições de economia, e desta arte preparando ao mesmo tempo os mestres, para levarem a cabo o novo emprehendimento em condições de bom exito.

Em outubro de 1866 duas escolas communaes de Gand já tinham fundado as suas caixas economicas.

Lançada na terra a semente pouco tardou a germinar e desenvolver-se; de modo que n'aquella cidade, no anno de 1876, dos 45.000 meninos que frequentavam as escolas, mais de 13,000 possuiam a sua caderneta da grande Caixa Economica.

Vê-se pelo relatorio de Leon Cans, director geral da Caixa Economica nacional da Belgica, o progresso das caixas escolares, que, no seu conceito, parecem ter influido extraordinariamente nos costumes de toda a população operaria; porque os meninos das escolas habituados á economia se encarregarão da propaganda no seio das familias.

O governo belga, convencido dos excellentes resultados da instituição, fez publicar em francez e allemão as *Conferencias sobre a economia da escola*, e distribuil-as por todas as escolas primarias e normaes, e pelos burgomestres da maior parte das communas.

Essa propaganda concorreu, não só para multiplicar as caixas escolares, mas tambem para attrahir operarios á grande Caixa Economica; de modo que em 1873 verificou-se que o numero de cadernetas da Caixa Nacional se elevára de 62.653 a 77,035, tendo assim um augmento de 32 por cento.

A instituição não foi logo no começo bem acolhida pelos pais de familia, pouco affeitos aos habitos de economia; mas não tardou que a propaganda dos meninos que das escolas sahiam imbuidos das boas idéas os convertessem, de modo que dentro em pouco, elles mesmos tinham prazer em contribuir para a economia dos filhos, proporcionando-lhes sommas maiores do que as do costume.

Laurent começou a experiencia nas escolas pelas classes superiores, ás quaes mais proficuamente podia explicar, por meio do calculo, os effeitos, tão surprendentes da capitalisação dos juros, e mostrar toda a importancia moral da previdencia. Uma vez preparados esses discipulos, os mais jovens seguiram muito naturalmente o exemplo dos maiores, e afinal a idéa foi geralmente aceita.

Occorre uma observação: as meninas mostraram-se mais favoraveis á experiencia do que os meninos, revelando assim que a mulher é naturalmente a economia da familia, sobretudo nas classes pobres.

A cidade de Gand, onde essa idéa tivera principio de execução, occupou sempre o primeiro lugar entre as cidades economicas da Europa; pois com uma população de 120,000 habitantes, em 1873 já contava 14,000 depositantes, ao passo que em toda a Belgica não havia mais de 100,000.

Em 1873, nas escolas communaes gratuitas de Gand, em 7,900 discipulos, 7,583 concorriam para sua caixa escolar; nas escolas primarias, de ensino retribuido, em 1.079 discipulos, das classes mais abastadas, 640 eram contribuintes da caixa escolar, e 1,920 em 3,039 crianças de dous a sete annos, que frequentavam as escolas, conhecidas por *jardins da infancia* e salas de asylo. Das escolas de adultos, regularmente frequentadas á noite por 3,285 operarios e operarias, 2,889 eram contribuintes da caixa escolar; sendo o total delles, em 1873, 13,032 d'entre 15,393 alumnos, tinham accumulado 463,064 francos.

No fim do primeiro anno, em 1867, haviam-se inscripto 5,081 alumnos economicos com 31,907 francos de economia; em 1869, 10,537, com 96,278 francos; em 1871, 12,153 com 297,936 francos, e em 1875, 44,000 com meio milhão de francos.

Cerca de oito annos depois da iniciação da idéa, quasi todos os meninos de Gand, contribuintes da caixa economica, por este meio faziam a aprendizagem da economia, promettendo vir a ser uma geração muito moralisada.

O movimento estendeu-se por outras cidades, e passou para a Allemanha, Hollanda, Inglaterra e França. Neste ultimo paiz, graças a Malarces, que foi o propagador da idéa, depois de ter estudado a instituição na Belgica, e, por assim dizer, verificado pessoalmente os seus excellentes resultados, os quaes (como reflecte Fitch, inspector das escolas da Inglaterra, e encarregado de estudar as caixas economicas da Belgica) consistem menos no melhoramento material que podem trazer ás novas gerações, do que no seu melhoramento moral, augmentando nos meninos o poder da vontade, da previdencia e do *sel-central*.

Concluindo, por hoje, reservamos para depois o exame da organisação e modo de funccionar das caixas economicas escolares.

(Jornal do Commercio, do Rio)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores inglez *Minho* e brasileiro *Dantas*, recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 3, de Minas-Geraes 4, de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, de Sergipe 8, e de Maceió 15.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA ARGENTINA

A submissão dos revolucionarios de Corrientes até á demissão do Dr. Derqui, era completa.

Durante o desarmamento houve um pequeno incidente que podia destruir o bom exito da pacificação.

O commandante Martinez esteve preso por horas em quartel, depois da entrega das armas feita pelos seus soldados. A' noticia dessa violação do accordo, grande numero de pessoas cercaram o quartel e obrigaram o coronel Obligado, chefe governista a cumprir cabalmente o estipulado.

Os indios continuam nas suas correrias pela fronteira com grande prejuizo dos criadores.

A *Nacion* publicou um telegramma annunciando que cerca de seiscentos selvagens das tribus nausuncurá, catriel e canumil saquearam os estabelecimentos ruraes do Soler, Samuel Rosetti e Santa Maria, carregando com os animaes que encontraram.

Mais tarde a *Nacion* noticiou que a indiada invasora não excedia de noventa lanças, sendo exagerado o calculo que a dava por centenas.

A 24 do passado teve lugar uma reunião de subditos portuguezes que se propunham crear uma associação beneficente que soccorresse seus consocios e compatriotas desvalidos. Estiveram presentes á reunião 150 pessoas.

A idéa foi aceita com enthusiasmo, e nomeada uma commissão que se incumbisse da redacção dos estatutos. Essa commissão foi composta dos Srs. Faria, encarregado de negocios de Portugal; Mendes Gonçalves, Ferreira Pinto, Abreu, Bulhões, Agrelo de Carvalho.

REPUBLICA ORIENTAL

Tendo-se dado quatro casos de febre amarella em Montevidéo, o governador Latorre passou no dia 30 o seguinte telegramma ao consul oriental em Buenos-Ayres:

« Previna V. S. a esse governo que a febre amarella manifestou-se hoje nesta cidade com caracter assustador; occorrendo quatro casos na rua de Paysandú. »

No mesmo dia o presidente Avellaneda expedio um decreto declarando fechados os portos da Republica Argentina, desde o dia 1 de abril, para os navios procedentes de Montevidéo, e desde o dia 8 para os procedentes do Brasil.

No dia 1 a direcção da saúde publica de Montevidéo publicou um manifesto asseverando que apenas em um ponto da cidade (rua do Paysandú entre Convencion e Arapey) tinham apparecido alguns casos. As folhas da ultima data, 3, ainda dizem que a molestia estava localisada no mesmo ponto.

O terror era grande e a população ainda mais alarmada pelas noticias que a imprensa propagava sem grande escrupulo, emigrava para a campanha.

As medidas mais energicas e arbitrarias foram adoptadas pelas autoridades.

Os doentes foram arrancados ás familias, removidos para os lazaretos e hospitaes e os moradores de muitas estalagens tiveram de evacual-as em vinte e quatro horas.

A junta de saúde encarregada de executar as providencias sanitarias, não se descuidava da sua missão, e com a mais louvavel energia reprimia revoltantes abusos que contribuiam para emprestar a cidade.

Prohibio a venda de fructas verdes e de generos detereorados, destruindo immediatamente aquelles que eram encontrados nas lojas e armazens.

Em alguns bairros foi prohibida a mudança dos moradores que podiam levar o contagio aos outros.

A policia tomara conta das carroças e carros de mudanças das emprezas particulares e só permittia o seu emprego sob a mais severa fiscalisação.

Esperava-se, entretanto, que com a estação e com as providencias adoptadas a epidemia não tomasse maior incremento.

MINAS-GERAES

Eis a apuração de 59 collegios conhecidos, faltando apenas os do Prata, Paracatú, Monte-Alegre e Bom-Successo:

1.º coronel Francisco Teixeira do Amaral, 1,593; 2.º Dr. Francisco B. Rodrigues e Silva, 1,538; 3.º José Felizardo F. de A. Bicalho, 1,504; 4.º Dr. Carlos Affonso Assis de Figueiredo, 1,478; 5.º Manoel Felgencio Alves Pereira, 1,477; 6.º Dr. Cornelio Pereira de Magalhães, 1,468; 7.º Dr. Affonso A. Moreira Penna, 1,462; 8.º Tenente-coronel Manoel Ignacio G. Valladão, 1,458; 9.º Dr. Aureliano M. Carvalho Mourão, 1,454; 10, Justino de Andrade Camara, 1,442; 11, Evaristo Gonçalves Machado, 1,236; José Pedro Xavier da Veiga, 1,433; 13, Dr. Antonio Alves de Abreu e Silva, 1,430; 14, Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, 1,427; 15, Antonio Manoel da Apresentação, 1,424; 16, Pedro Maria da Silva Brandão, 1,422; 17, Ananias Manoel Teixeira, 1,420; 18, José Bento Nogueira Junior, 1,418; 19, Dr. Honorio Hermeto P. Figueiredo, 1,409; 20, Dr. Benedicto C. de C. Valladares, 1,409; 21, Domingos Rodrigues Viotti, 1,397; 22, Dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz, 1,393; 23, Dr. J. Onofre Pereira da Silva, 1,393; 24, Ovidio João Paulo de Andrade, 1,388; 25, Dr. Pedro Fernandes Pereira Correia, 1,386; 26, Dr. Martinho A. da Silva Contagem, 1,386; 27, Cesario Augusto da Gama, 1,379; 28, Dr. João da Matta Machado, 1,375; 29, José Antonio da Silveira Drummond, 1,373; 30, commendador José Pedro A. Mattos, 1,368; 31, Dr. Silvestre Dias Ferraz Junior, 1,367; 32, Roberto A. Ferreira Tayoba Junior, 1,366; 33, Dr. Theophilo Pereira da Silva, 1,355; 34, Joaquim José de Oliveira Penna, 1,354; 35, João Baptista Pinto, 1,354; 36, coronel Raymundo Nonato Athayde, 1,351; 37, monsenhor José Augusto F. da Silva, 1,344; 38, Francisco Peixoto de Mello, 1,341; 39, Dr. João Baptista C. Drummond, 1,340; 40, Dr. Justino Ferreira Carneiro, 1,333; Dr. Francisco de P. Ferreira e Costa, 1,330; Dr. Virgilio Martins de Mello Franco, 1,328; Joaquim Getulio M. de Mendonça, 1,324; Dr. Antonio C. da Motta Pacheco, 1,317; Dr. Caetano L. Machado Magalhães, 1,313; Dr. A. Arnaldo de Oliveira, 1,302; Dr. Claudio J. Stocker de Lima, 1,294; Dr. José Eufrosino F. de Brito, 1,283; Francisco José de Oliveira e Silva, 1,261; Luciano Leopoldo Brasileiro, 1,22[illegible]; padre Miguel Kerdoh Dias Maciel, 1,222; padre Julio Engracio de Assis, 1,213; Dr. Agostinho M. Nogueira Penido, 1,208; Herculano José da Rocha, 1,178.

S. PAULO

Desde o dia 1 até 11 de fevereiro a importancia amortisada da divida provincia attingira a 149:722$767, a saber: letras pagas.... 294:272$497, letras emittidas 144:549$730.

Referindo-se á reunião medica effectuada no dia 7, diz a *Provincia*:

« Em virtude do convite dirigido pela commissão eleita nesta capital na ultima reunião, compareceram no domingo e segunda-feira, 7 e 8 do corrente, no salão do theatro de S. José, muitos medicos, sendo alguns de varias localidades do interior; muitos não podendo comparecer, officiaram declarando a sua adhesão; é assim que fizeram se representar pessoalmente ou por procuração, facultativos de Campinas, Rio Claro, Jacarehy, Taubaté, Pindamonhangaba, Capivary, Porto-Feliz, Tieté, etc.

« Foi discutido e approvado um projecto de estatutos, organisado pelo Dr. Campos, sobre as bases apresentadas pelo Dr. Cesario Nazianzeno. Em virtude do que foi resolvido ficar creada uma associação medica, e ao mesmo tempo determinando que se faria pelo menos dous congressos, nos quaes poderiam tomar parte todos os medicos do paiz, discutindo-se então os pontos mais importantes de medicina, principalmente os referentes á nossa nosologia. Esses pontos que foram apresentados pelos Drs. Miranda Azevedo (que veio da côrte para tomar parte na reunião), Cesario Nazianzeno, Gustavo Godoy, Nogueira Cardoso e Campos, serão opportunamente publicados.

« A reunião do congresso deve ter lugar em principios de agosto. A reunião terminou pela eleição da commissão central, a qual, devendo compôr-se de medicos residentes nesta capital, ficou constituida com os seguintes nomes: Dr. A. Campos, Dr. I. Mesquita, Dr. Ellis, Dr. Vergueiro e Dr. A. Gad. »

O presidente da provincia negára sancção ao projecto de lei da assembléa provincial, concedendo á Companhia Fluvial Paulista, a titulo de emprestimo, 200 apolices provinciaes de 1 000$.

Diz a *Gazeta de Sorocaba*:

« Já principiaram as entradas de algodão da nova colheita. A qualidade, em virtude do tempo favoravel, é excellente. Somos, porém, informados de que os vendedores trazem o algodão muito humido com o fim de obterem augmento de peso.

« Este abuso dá em resultado o tornar-se mais difficil a operação de descaroçar, e, quando enfardado, esse algodão perde a sua côr natural, enfraquece a fibra, e, portanto, diminue de valôr. »

RIO DE JANEIRO

Corria que o Sr. ministro da marinha, dando execução ao art. 5.º da lei do orçamento vigente, ia supprimir diversas officinas do arsenal da côrte, com o que realisará uma economia de 70:000$.

— A Ordem Carmelitana Fluminense, em virtude da deliberação tomada em 8 de dezembro de 1871, passou carta de liberdade a 60 escravos do extincto arrendamento das fazendas de Aryró e Jacuequanga, do convento de Angra dos Reis.

« O alferes Francisco Gonçalves Rodrigues França, poz termo a seus dias, ingerindo uma poção venenosa. Nada consta a respeito do motivo que levou o infeliz a praticar esse acto de desespero; entretanto a autoridade local da freguezia da Lagôa procede ás precisas diligencias.

— No dia 9 do corrente, na Escola Polytechnica, foi conferido o grão de bacharel aos alumnos Eduardo Augusto Torres Cotrim, Guilherme Peçanha de Oliveira, João Candido de Oliveira Martinho e Demetrio Nunes Ribeiro; a este ultimo o de sciencias physicas e mathematicas e aos demais o de sciencias physicas e naturaes, em virtude do art. 67 dos estatutos vigentes.

— Falleceu, no dia 9, depois de longo padecimento, o major Rodolpho Julio de Balbi, filho do celebre geographo Balbi, tão conhecido no mundo inteiro, e que viera para o Brasil em companhia de sua mãi, onde se educou e naturalisou brasileiro. Era homem intelligente e prestou ao paiz serviços em varios empregos e commissões que exerceu, como fossem de professor, guarda-mór da alfandega de Santos, chefe da commissão de tomada de contas da penitenciaria da côrte, etc., etc. Ultimamente era traductor publico das linguas ingleza, franceza, italiana e hespanhola, na côrte.

— Lemos no *Cruzeiro*:

« Hontem (7) ás 11 horas da manhã, reuniram-se, no vasto salão do Congresso Gymnastico portuguez, mais de 100 typographos para organisarem uma sociedade, que se denominará Gremio Typographico.

« Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, foi dada a palavra ao orador da commissão iniciadora Antonio Luz, que novamente apresentando o projecto de estatutos que elaborou, precedeu-o de um discurso analogo ao motivo da reunião.

« Tomaram a palavra diversos oradores, inclusive o Dr. Lopes Trovão, especialmente convidado para assistir á reunião, que, pronunciando um discurso, offereceu os seus serviços á associação e dissertou sobre o trabalho livre, o direito do operario e sua influencia nas sociedades modernas.

« Ficaram compostas de oito membros as commissões encarregadas de organisar e rever os estatutos, recahindo a nomeação nos Srs. Palmeira, Rodopiano, Machillini, Canetta, Geraldino, Calazans, Climaco e Justino de Carvalho.

« Terminou esta reunião com um discurso, em que o associado Rodopiano interpretou os sentimentos caridosos da sociedade em favor do collega Silveira, enfermo e actualmente compositor no *Jornal do Commercio*.

« A assembléa abraçou a idéa unanimemente e entre os membros presentes foi feita regular collecta em beneficio do companheiro enfermo. »

— O Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida devia embarcar na côrte, á bordo do vapor *Bahia*, com destino á provincia do Pará.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 9 do corrente 1,088:338$160.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias foram conforme as tabellas:

Sobre Londres—22 3/4 d., a 90 d/v.
» Paris—419 rs. por franco, a 90 d/v.
» Hamburgo—516 e 520 rs. por m., a 90 d/v.
» Portugal 233 e 236 % á vista.

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23, 23 1/8 e 23 1/4 d., papel particular; sobre França a 410, 414 e 416 rs., tambem particular; fechando o mercado firme.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 % a 1:035$, e de soberanos a 10$500 e 10$520.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 8,700 saccos.

« Não constaram fretamentos. »

BAHIA

A Exma. Sra. D. Anna Francisca de Sá, irmã do finado brigadeiro José de Sá Bittencourt Camara, residente em Camamú, libertou gratuitamente todos os seus escravos, em numero de 25.

— Tendo obtido licença para ausentar-se da provincia, o respectivo chefe de policia, Dr. Antonio Carneiro da Rocha, assumio o cargo interinamente o Dr. Innocencio de Almeida, que, no dia 9 do corrente, partio para Macahubas, acompanhado de uma força de 50 praças de linha.

— Sobre as occurrencias havidas em Macahubas, lemos no *Diario da Bahia*, de 13:

« Sabemos por pessoas fidedignas chegadas hontem no vapor de Cachoeira que o estado de Macahubas era menos assustador do que o davam as ultimas communicações.

« Os nossos amigos Drs. Ernesto Botelho, juiz municipal, e Americo Barreto, deputado provincial, tinham felizmente conseguido retirar-se da villa de Macahubas, e chegaram á cidade dos Lenções um e á villa de Santa Isabel o outro, sãos e salvos.

« O criminoso Porfirio Brandão, autor da sedição, segundo fomos tambem informados, ainda se conservava na villa de Macahubas, em pleno exercicio da autoridade de delegado de policia, demittindo e nomeando inspectores de quarteirão.

« Cheios de pezar nos cabe informar ao publico que o estado do nosso amigo Dr. José Bernardino de Souza Leão, era quasi sem esperança, em consequencia dos graves ferimentos que soffreu.

« Da cidade dos Lenções já haviam partido e a esta hora deverão estar em Macahubas o tenente Santos Castro, com a força que para esse termo se destinara, e o capitão Reis, destacado nos Lenções, com quasi toda a força alli existente. »

— Na cidade de Cachoeira, segundo telegramma recebido pela presidencia da provincia, chovera abundantemente nos dias 10 e 11 do corrente:

— Lemos no *Diario* de 14:

« S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, acompanhado do Dr. secretario do governo, engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro e de diversos cavalheiros, seguio hontem pela manhã para a cidade de Santo Amaro.

« Segundo telegramma que recebemos, S. Exc. chegara alli a uma hora e vinte minutos da tarde, tendo ao desembarcar uma recepção explendida.

« Depois dirigio-se S. Exc. em visita ás escolas primarias, cadeia, casa da camara, igreja matriz, hospital de Misericordia e estação telegraphica.

« Hoje vai S. Exc. examinar a estrada de ferro—Animação Industrial.

« A chegada de S. Exc. causara naquella cidade alegria em toda a população, e despertara enthusiasticas manifestações. »

— Com o titulo *Effeitos da secca*, diz o *Diario*, de 10:

« Já de alguns mezes que, em virtude da secca que flagella as provincias do norte, e devido á grande corrente de retirantes dessas provincias, alguns dos nossos municipios limitrophes, principalmente o do Joazeiro, tem-se tornado o centro desse movimento de emigração.

« Em ordem a que alli não ficassem agglomerados estes retirantes, o Sr. desembargador Lucena creou commissões, ás quaes encarregou de promoverem a sahida dos mesmos para esta capital, onde mais facilmente encontrariam soccorros e melhor seriam aproveitados os seus serviços.

« Não obstante, a emigração tem continuado.

« Dos 273 retirantes que a commissão do Joazeiro enviou para esta cidade nem um só aqui chegou.

« E' força confessar que os prejuizos resultantes desse accrescimo de população desvalida nos municipios do nosso sertão, cuja situação não é favoravel, só podem ser efficazmente combatidos por uma medida geral, que faça os retirantes convergirem para a provincia de Minas.

« A zona que os retirantes procuram, e que tambem está sujeita á secca, é limitrophe das varias provincias do norte, d'onde elles affluem.

« Em taes circumstancias, como dissemos, só uma medida geral, que tivesse por effeito dirigir para a provincia de Minas, cuja situação é prospera, os emigrantes do norte, conseguiria arredar dos nossos municipios centraes essas populações adventicias offerecendo-lhes abrigo mais seguro e permanente.

« Essa medida, porém, do simples conhecimento dos factos se vê que é um onus, que compete aos cofres geraes e não póde pesar exclusivamente sobre a provincia da Bahia.

« Quanto ao estado do Joazeiro, cumpre notar que nas communicações expedidas a 27 do mez proximo findo pelas autoridades locaes ao governo da provincia, nada se refere sobre secca ou sobre quaesquer circumstancias menos favoraveis naquelle municipio.

« Temos tambem conhecimento que dessa villa tem chegado a esta capital e nella permanecido ultimamente diversas pessoas e negociantes, que não contrariam aquellas communicações.

« Entretanto, podemos asseverar que o governo não descura esse assumpto, prompto sempre a occorrer com as medidas que forem necessarias tomar-se, desde que haja informações positivas que as justifiquem. »

— Pelo presidente da camara municipal da capital, em 10 do corrente, foi expedida a seguinte portaria:

« O Dr. presidente da camara municipal chama a attenção dos Srs fiscaes para a postura n. 1 do codigo impresso em 1873, a qual se acha em inteiro vigor, por isso que a approvada pelo Exm. conselheiro presidente da provincia em 30 de março proximo passado e publicada pelo edital da camara de 1º do corrente, nem alterou aquella, nem podia revogal-a. Outrosim, recommenda aos mesmos Srs. fiscaes que procurem descobrir os pontos ou lugares onde estão armazenadas grandes quantidades de farinha fóra dos depositos da camara, afim de que se tomem, com a maior brevidade, as medidas que o caso urge. Cumpram. »

SERGIPE

— A presidencia da provincia devolvera á assembléa legislativa dous projectos, um concedendo uma pensão ao professor primario de Itabaiana, e outro autorisando a aposentadoria de um official de policia.

— Grassavam, com intensidade, em Itabaiana, febres de máo caracter.

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Com o relatorio do inspector do thesouro provincial foi presente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia o quadro da divida activa.

« Por elle verificou S. Exc. que figuraram debitos consideraveis, cuja cobrança tem deixado de ser effectuada por motivos diversos.

« A' vista disso resolveu, por acto de 6 do corrente, nomear uma commissão composta do procurador fiscal Dr. Luiz Monteiro de A. Lima, Dr. João Gomes Ribeiro e 2º escripturario do thesouro Benjamin de Vergosa Jacobina, para que, examinando o livro de contas correntes com o juizo dos feitos e toda a escripturação do contencioso, bem como as causas da fazenda existentes naquelle juizo, proponha os meios promptos e efficazes de conseguir a cobrança dos alludidos debitos, e a medida a adoptar-se, mais conveniente e adequada aos interesses da fazenda, no sentido de encerrarem-se as contas das dividas prescriptas ou insolvaveis, afim de serem eliminadas do quadro respectivo.

« S. Exc. declarou em seu acto que convinha que a commissão apresentasse o resultado de seus trabalhos a tempo de poder ser levado ao conhecimento e deliberação da assembléa provincial, dentro do periodo de sua sessão ordinaria este anno.

« Para fornecer á assembléa a maior copia de esclarecimentos a respeito da arrecadação da divida activa, afim de habilital-a a tomar com segurança qualquer deliberação, exigio ainda S. Exc. da thesouraria de fazenda, tambem em 6 deste mez, minuciosas informações do que alli constar sobre o debito do cofre geral ao provincial na importancia de.... 67:968$750. »

— Foi exonerado, a pedido, de promotor publico da comarca do Traipú, o bacharel Alfredo Abdon de Loyola; sendo nomeado para substituil-o, o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito.

— Lemos no *Diario* das Alagôas, de 13:

« No dia 10 deste mez, á noite, reuniram-se na casa do nosso amigo, o Sr. Dr. Felippe de Mello Vasconcellos alguns deputados provinciaes e outros amigos, tendo por fim accordar, —se os deputados conservadores deviam concorrer á reunião da assembléa provincial.

« Ficou assentada a mais completa abstenção, porque fazendo parte das sessões preparatorias 12 cidadãos que não foram eleitos, —e não contando os conservadores com a garantia dos direitos dos amigos que foram depurados pela camara municipal, aquelles que escaparam não deviam com suas presenças testemunhar á confirmação do escandalo; servindo o abandono de protesto vivo contra essa violencia da maioria artificial feita propositalmente para tamanho attentado. »

REVISTA DIARIA

Visita presidencial—S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, acompanhado pelos Srs. engenheiro Apoligorio Leal, director das obras publicas, commendador Luiz Gonçalves da Silva, director, e Dr. Paulo de Oliveira, engenheiro da companhia do Beberibe, visitou ante-hontem á tarde os açudes do Prata e do Monteiro, pertencentes a essa companhia, e encarregou ao Sr. Dr. Leal de apresentar-lhe, o mais breve possivel, um relatorio circumstanciado das causas que actuam para a diminuição do volume das aguas, bem como dos melhores meios para remediar esse inconveniente.

Colonia do Soccorro—S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia recebeu do Revm. frei Cassiano, missionario capuchinho, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. —Attendendo ás justas reclamações do proprietario das terras onde ao principio tinhamos collocado o acampamento central desta colonia, motivados pelos prejuizos, por certo não pequenos, que a agglomeração de milhares de pessoas, não sempre acostumadas ás regras restrictas da justiça e disciplina da illustrada civilisação, causa; e afim de evitar pelo futuro ulteriores questões e reclamações por parte dos proprietarios visinhos, resolvi transferir o mencionado acampamento em terrenos inquestionavelmente pertencente ao governo, inteiramente desoccupado e arredado um pouco dos ditos, e das demais propriedades e que servisse opportunamente ao fim proposto.

« Reforçou esta minha resolução a consideração de o lugar, á primeira vista escolhido, não offerecer sufficientes garantias hygienicas, porque situado ao pé de montes e de mattas, de que acha-se completamente cercada á proxima distancia, a atmosphera torna-se pesada, muito emprenhada de vapores e evidentemente pouco favoravel á saúde, particularmente para quem é constrangido a habitar e pernoitar em ranchos semi-abertos e mal acondicionados; o resultado de haver nestes poucos dias de nossa morada neste lugar, cahido doentes de sesões e outras molestias, crescido numero de colonos emigrantes, justifica plenamente a minha prevenção.

« Com prazer dei-me ao trabalho de ir pessoalmente explorar um lugar proprio para o fim almejado, e o achei, ao meu ver, no chamado—Sertãozinho.

« Para lá ordenei immediatamente a remessa dos generos alimenticios que quasi diariamente está-se effectuando da estação de Una, estabelecendo lá deposito em casa já preparada para este fim, e sob a inspecção e guarda de um dos empregados desta colonia.

« Breve teremos a satisfação de para lá nos passar tambem com a administração pessoal da casa da colonia, e do numero immenso dos emigrantes ainda não estabelecidos em seus determinados lotes.

« Communico a V. Exc. o resultado desta minha resolução, como é de meu restricto dever, solicitando de V. Exc. benigna approvação, prompto sempre a cumprir as ordens de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. Colonia agricola Soccorro, 14 de abril de 1878.—O director, Frei *Cassiano*, missionario capuchinho. »

Disposições testamentarias — Do testamento com que falleceu a Exma. Sra. Viscondessa de Suassuna, testamento que foi feito e approvado a 23 de fevereiro do corrente anno, pelo Sr. tabellião coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, e no qual ella instituio seus testamenteiros ao Sr. Antonio Pinheiro da Palma, e aos Exms Srs. Visconde de Suassuna e Barão de Muribeca, extrahimos o seguinte:

Declaro que, por minha morte, os escravos do casal Julião, pardo, Silvana Velha, parda, Ludovina, parda, Cecilia, mulata, Concessa e seu filho Vicente, com a condição de servirem a meu marido durante sua vida, e por morte delle terão suas cartas de liberdade, os escravos João de Abreu, mulato, Silvana Moça, parda, terão suas cartas de liberdade 30 dias depois de minha morte.

Deixo aos meus afilhados: 1:000$ ao bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, 400$ á Anna Antonia Barbosa, 100$ a Maria, filha de meu compadre e Dr. Borges Leal.

Deixo á D. Maria Guilhermina Bezerra de Carvalho 1:000$; a Francisco de Hollanda Cavalcante 1:000$; á minha comadre Francisca Bezerra Cavalcante, casada com meu compadre Carvalho 3:000$; á D. Anna Maria Cavalcante Maranhão 500$; a Antonio Severiano de Souza, pelos serviços que me tem prestado durante o tempo que está em nossa casa,.... 6:000$; a João Joaquim da Costa Leite 15:000$, com a condição de todos os annos, no anniversario do meu fallecimento, mandar celebrar uma missa por minha alma, durante sua vida; 200$ para se celebrarem 4 capellas de missas, com a esmola de 1$000 para cada uma, sendo uma por alma de meu pai, uma pela de minha mãi, uma por minha alma, meia pelas almas de meus cunhados e sobrinho Visconde de Camaragibe, Visconde de Albuquerque, desembargador Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, e Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, e meia por alma de minha irmã.

Deixo: 120$ para se dizer 4 missas de corpo presente por minha alma: 100$ para se dar de esmola aos pobres, no dia do meu enterro, 30$ para se dizerem duas missas, uma rezada a N. Sra. da Conceição do oratorio do arco da ponte do Recife, e outra, cantada por um só padre, a Santo Amaro das Salinas, dita em sua igreja; 2:000$ para se fazer uma capella a Santo Antonio do engenho *Camorim*, em S. Lourenço da Matta, e mais 100$ para se encarnar a mesma imagem.

Deixo o remanescente da terça de minha meiação, depois de cumpridos os legados referidos, ao meu afilhado Antonio Pinheiro da Palma, que se acha de presente em nossa companhia.

Instituo meus herdeiros dos dous terços de minha meiação aos meus sobrinhos Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, Thereza, sua filha, e Anna, filha de meu finado sobrinho Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Historia patria. — A' 17 de abril de 1823 reunio-se, no Rio de Janeiro, a assembléa constituinte do Brasil, com 53 deputados, e começou a trabalhar em sessões preparatorias.

— A' 18 de abril de 1792 a alçada, installada no Rio de Janeiro, para julgar os membros da conspiração que devia rebentar em Minas Geraes, lavrou sentença condemnando á morte os mais notaveis chefes conjurados, e á infamia algumas de suas gerações.

— A' 19 de abril de 1643, Francisco Barreto de Menezes, general dos independentes, commandando 2,400 homens, derrota o exercito hollandez, composto de 4,500 soldados, sob as ordens de Segismundo Von Schkoppe, nos campos dos Gararapes, em Pernambuco. Foi esta a primeira das batalhas alli dadas.

— A' 20 de abril de 1632, Domingos Fernandes Calabar, natural de Pernambuco, depois de servir com destincção no Campo Real do Bom Jesus, nas forças dos independentes, desertou para os hollandezes, trahindo assim aos seus, aos quaes causou damnos immensos.

— A' 20 de abril de 1821 a assembléa eleitoral do Rio de Janeiro, reunida, na praça do Commercio, para eleger deputados ás côrtes de Lisbôa, tornou-se tumultaria, tomou medidas extraordinarias, conseguio do rei um decreto adoptando a constituição hespanhola e ordenou ás fortalezas que não deixassem sahir a esquadra que devia levar á Portugal a familia real, etc.

— A' 21 de abril de 1792 é enforcado, no Rio de Janeiro, Joaquim José da Silva Xavier (o Tira Dentes), o principal chefe da conjuração mineira.

— A' 21 de abril de 1821 é dissolvida essa assembléa por um destacamento da divisão portugueza, que de subito deu uma descarga de mosquetaria, e invadio as salas da praça do Commercio á bayoneta calada, matando tres pessoas e deixando muitas feridas.

Ferias forenses—Começam hoje as denominadas da Paschoa.

Bispado do Ceará.—O dia 19 do corrente (sexta-feira da Paixão), é o do anniversario da sagração de S. Exc. Rvma. o Sr. Dr. D. Luiz Antonio dos Santos, como bispo do Ceará.

Bispado do Pará.—O domingo de Paschoa (21 do corrente) é o dia anniversario da sagração de S. Exc. Rvma. o Sr. Dr. D. Antonio de Macedo Costa, como bispo do Pará.

Semana Santa. — Damos em seguida a descripção dos actos commemorativos da Paixão de Christo, bem como as solemnidades que se celebram em Roma:

— O *Domingo de Ramos* consagra uma recordação de paz, que está em opposição ás proximas dôres do Homem Deus. Esse bondoso rei não arrastava após si nações captivas: vinha evangelisar os pobres, e na sua presença inclinavam-se a palma e a oliveira: os filhos de Israel estendiam-lhe na passagem, suas vestes e bradavam—Hosannah—ao filho de David, ao enviado do Senhor.

.·. A's nove da manhã principia na bazilica de S. Pedro a benção e destribuição das Palmas, ceremonia á que se prende uma recordação digna de apontar-se.

Corria o anno de 1586, e o sabio e virtuosissimo Pio V (*Peretti*, da Marca de Ancona), no seu incansavel zelo pelo esplendor e gloria das artes, confiava ao seu predilecto artista Domenicho Fontanna a erecção do obelisco que se ergue na praça do Vaticano.

Aquelle monolitho, transportado de Heliopolis para Roma por Caligula, de 23 metros e oito centimetros de altura, ergueu-se em outro tempo no circo de Nero, no lugar que actualmente occupa a sacristia de S. Pedro, e á alta intelligencia de tão sabio pontifice não podia passar desapercebida a sua transcendental importancia historica. Propoz-se fazel-o elevar em frente da bazilica do principe dos Apostolos, e uma nuvem de engenheiros e architectos se disputou a honra de realisar os desejos do papa.

Domenicho Fontana foi, como dissemos, o encarregado de tão difficil empreza.

Tinha de se começar por apeal-o, e esta operação levou-se á cabo com feliz exito; porém faltava o difficil, a nova erecção.

Era no dia 10 de setembro do anno citado e o papa, depois de dizer uma missa solemne, abençoou o architecto e os trabalhadores encarregados da obra, que ascendiam ao numero de oitocentos, empregando-se além disso a força de 140 cavallos.

O papa com a sua côrte assistia á ceremonia; aquelle povo, sempre entusiasta da arte, apinhava-se apertadamente na immensa praça.

Havia-se de ante-mão lançado sentença de morte (outros dizem de excommunhão maior) sobre aquelle que em tão graves circumstancias se atrevesse a perturbar o silencio; porém, chegou um instante em que as cordas rangeram com ameaça de estalar ao impulso da tensão, e uma voz estentorea e energica, olvidando todas as considerações, exclamou: *molhem as cordas! Acqua allecorde!*

Assim se fez e o exito mais feliz coroou a empreza.

O papa concedeu ao infractor de suas ordens não só completa absolvição, mas tambem o privilegio para si e para sua familia de vender as palmas nas igrejas de Roma, no domingo de Ramos.

— *Quarta-feira de trevas*—A's quatro horas da tarde principia na capella Sixtina—assim chamada de seu fundador Sixto IV, que a mandou construir em 1473 por Baccio Pintelli—principia na capella Sixtina, diziamos o solemne officio de trevas, que seguem immediatamente os accordes inexplicaveis pela sua grandiosidade e harmonia dos famosissimos *Misereres*.

Tres differentes composições deste psalmo se cantam nos dias desta semana.

O de Gregorio Allegri (nascido em Roma em 1560 e fallecido em 1652) composto em 1638. Consta de dous versiculos, alternativamente repetidos, um á cinco, outro á quatro, e o ultimo á nove vozes. Substituem-se estas umas ás outras, produzindo um effeito extraordinario de sons prolongados sem fim.

E á este proposito outro dado historico, digno de particular attenção

Havia excommunhão maior contra o que reproduzisse este trecho de musica sacra.

Mozart, acompanhado de seu pai, ouvio-o em 1771, e copiou-o de ouvido, vendendo-o naquelle mesmo anno ao editor Burney, que o publicou em Londres.

O segundo *Miserere* é o de Tommaso Bai, natural de Bolonha, nascido em fins do seculo XVII, e que o compoz em 1714. Cada um dos seus versiculos é differente: o primeiro canta-se á cinco vozes, o segundo á quatro, e o terceiro á oito.

O terceiro *Miserere* é de Giuseppe Baini, romano, nascido em 1775 e fallecido em 1844. Está escripto para dez vozes.

A execução de cada um destes tres psalmos depende da vontade dos cantores, e daqui procede ouvirem-se indestinctamente em qualquer dos dias da semana.

— A *quinta-feira de endoenças* deixa entrever momentaneamente á christandade um lampejo de alegria; ella recorda a instituição da cêa santa.

.·. A's dez horas começam os sagrados officios na capella Sixtina, em cujo offertorio se canta o admiravel *Motete*, de Palestrina.

Depois da missa, o papa leva processionalmente o Sacramento para a capella Paulina, construida por Antonio de San Gallo, por ordem de Paulo III (*Farnese* 1534-1550) illuminada esplendidamente. D'alli dirige-se á varanda principal da bazilica e dá a benção solemne, estrondeando logo em seguida em destinctos echos o canhão, as trombetas e os sinos.

Lava depois o pontifice os pés á 13 sacerdotes de nações differentes, e serve a comida á 12 pobres.

Estes pobres celebram no portico superior da bazilica a Ceia, e o papa serve-os e lava-lhes as mãos.

Entre as quatro horas e meia e as cinco, o cardeal penitenciario-mór concede a absolvição maior ao culpado que acode a confessar-se publicamente, rodeado de sua familia.

A' esta hora canta-se a primeira lamentação de Palestrina, e, ao cahir da tarde, transportam-se processionalmente as grandes reliquias (o sudario, a lança de Longuinhos, um dos trinta dinheiros de Judas, e o dedo de S. Thomé) para a capella da Cupula, em que se guardam.

— A *sexta-feira da Paixão* é o dia das supremas exposições. Todos os males accumulam-se sobre Aquelle que veio consolar e fortalecer os homens e apagar-lhes as iniquidades. Caifaz finge ver n'Elle um blasphemador, Herodes um insensato, Pilatos apresenta-o á populaça com as celebres palavras ECCE HOMO e o julga rebelde.

O Filho do Homem é n'esse dia de luto entregue aos açoites dos legionarios, ás injurias da plebe e ás bofetadas dos servos. Coroado de espinhos e carregando a sua cruz, Elle galga o declive do Calvario. Mas, segundo a expressão de Bossuet, « a cruz é um lugar de triumpho. » Do alto do Golgotha parece chamar á si o mundo: a sua realeza, na inscripção em tres linguas que domina o patibulo, é proclamada pelos seus proprios carrascos.

S. João, as mulheres santas, Maria, na base da Cruz, formam um quadro, que a humanidade christã ainda contempla com tristeza e dôr. Giambattista Pergolese, já doente e proximo dos seus ultimos dias (1735) inspira-se com esta lembrança e compõe essa sublime e immortal lamentação do STABAT MATER DOLOROSA.

Esse dia lugubre, é ao mesmo tempo consolador, termina-se em luto. As compassivas mãos da amisade envolveram o corpo desfigurado do Christo; as mulheres santas, que amaram o Salvador até a ultima extremidade, choram silenciosamente em redor de seu tumulo.

.·. A's nove e meia, na capella papal na Sixtina: *côros da Paixão*, do padre Avila, hespanhol, gloria da arte sacra e do seu tempo, fins do seculo XVI; sermão em latim; adoração da Cruz, durante a qual se cantam os *Improperia*, de Palestrina, musica que faz estremecer, pela melancholia e dôr que a caracterisam, á cujos échos disse Goethe que se sentia desfallecer. Celebra-se depois a procissão para trasladar o Sacramento da capella Paulina para a bazilica.

A's tres e meia, na capella papal, treva, o canto le *Jerusalem*, de Allegri, e o ultimo *Miserere*.

— O *sabbado da Alleluia* é uma pausa entre o Calvario, onde acaba de expirar o Christo, e o sepulcro, do qual vai sahir victorioso; é o intermediario entre as angustias da Paixão e as alegrias da Resurreição.

As paginas do Evangelho, onde o escriptor sagrado relata a resurreição do Salvador, tem o mesmo cunho de simplicidade do capitulo Genesis, em que Moysés pinta, com tão imponente candidez, a creação do mundo. A linguagem é simples quando os factos são estupendos.

A Christandade, que partilhou as dôres do Filho do Homem, associa-se ao seu triumpho. Ella sabe que essa gloria, reconquistada pelo Christo, á custa de seus trabalhos e de seu sangue, é o penhor da nossa propria immortalidade.

A expectativa de um mediador entre Deus e o homem é o grande feito moral das nações antigas. A humanidade hesitante tinha esse olhar triste e vago que se mergulha no futuro.

Assim como as formas indecisas e fantasticas, que revestem um objecto durante a noite, se accentúam e patenteiam a sua realidade durante o dia, assim tambem todas as tradições religiosas do genero humano se rectificaram e se reuniram no grande Mediador dos tempos e das cousas, e reassumiram a unidade primitiva, donde tinham divergido por todo o universo. A humanidade póde dizer á Deus estas bellas palavras de Santo Agostinho: «Fui cortado em pedaços na occasião em que me separei da tua unidade, para perder-me em uma multidão de objectos; dignaste-te reunir os pedaços de mim mesmo.»

Jesus Christo é tudo quanto desejaram as nações, tudo quanto ellas sonharam sob nomes diversos, atravez de imagens mais ou menos grosseiras e impuras.

Elle é a realisação dessa esperança, que ficára no fundo da boceta de Pandora, para reparar todos os males que della tinham sahido.

Elle é esse *Epaphus*, criança promettida, que devia nascer milagrosamente da virgem Io, para libertar o homem, ligado á esse abutre roedor—ao qual uma mulher serpente déra a existencia.

Elle é esse deus do Olympo, *esse charo filho de um pai inimigo*, que devia soffrer para succeder ás nossas provanças.

Elle é esse *Oras*, descendente de *Isis*, que devia vencer sem destruir a serpente Tiphon, segundo os egypcios,—e que devia nascer de Isis Virgem, segundo os gaulezes.

Elle é o verdadeiro *Hercules*, que devia matar o dragão, e dar aos homens os fructos de ouro desse maravilhoso jardim, de onde estavam excluidos.

Elle é o *Mithra* dos persas, esse mediador vencedor d'Ahrimane.

Elle é o *Vichnou* dos Indous, cuja incarnação devia curar os males feitos pela grande serpente Kaliga.

Elle é o *Genteoll* dos mexicanos, que devia triumphar da ferocidade dos outros deuses, trazer uma reforma benefica e combater a serpente, que seduzira a mãi de nossa carne.

Elle é o *Pará* dos Salivas da America, que devia fazer reentrar no inferno a serpente, que devorava os povos.

Elle é, finalmente, o deus *Thor*, o primogenito dos filhos d'Odin, e o mais valoroso dos deuses, que devia travar combate com a grande serpente Migdare, e perder a vida com a sua victoria.

Arredem-se todas essas grosseiras imagens, diz Tertuliano, arredem-se esses impudicos mysterios de Isis, de Cérès e de Mithra! O raio de Deus, filho da eternidade, destacou-se das celestes alturas... é o *Logos* de Platão, o *doutor universal* de Socrates, o *monarcha* das sibyllas, o *rei* tão temido dos romanos, o *dominador* aguardado pelo oriente inteiro, a victima, que devia pôr cobro á todos os sacrificios; o verdadeiro mediador e o verdadeiro Christo.

A alma que sabe attingir á comprehensão do sacrificio do Golgotha, aproxima-se de Deus sem afastar-se dos homens; ella sabe, umas vezes subir e outras descer, arremessar-se ao céo em feixes de orações, descer á terra em sementes de amor, que se derramam sobre todas as creaturas.

.·. A's nove, na capella Sixtina se canta a *Missa do papa Marcello*, obra dedicada por Palestrina á memoria daquelle pontifice, considerada como uma obra prima.

Esta musica, diz Ludovic Geller, contém maravilhas, porem maravilhas em uma lingua que não é a do nosso tempo. A sua execução reclama estudos especiaes de phraseologia e entoação.

— *Domingo de Paschoa*.—A's 10 horas, o papa, precedido de um cortejo superior ao de todos os reis da terra, levado na *Sedia Gestatoria*, pelos que deste nome teem na servidão pontificia o de *Sedarii*, rodeado pelos camaristas secretos, que agitam diante delle os *fiabelli* ou leques de pennas de pavão real, entra na bazilica para dizer a missa solemne e commungar nella.

Depois sóbe á grande *loggia* e abençôa o povo com a formula *Urbi et orbi*.

A' noite celebra-se a illuminação do Portico ou columnada de Bernini, e da bazilica, illuminação de tal grandiosidade e effeito, que eclipsa as descripções mais phantasticas das *Mil e uma noites*.

O Christo—Lemos n'um jornal a seguinte mimosa poezia:

Vêde, vêde os martyrios dolorosos
Que mostram-se na cruz,
Como cravados tem os pés, as mãos,
O nosso bom Jesus!

Quanto sangue jorrou de suas faces
A fronte divinal:
Ai, meu Deus, seja o pranto de teus olhos
Nosso eterno phanal.

Abatei genuflexas vossas almas,
Infelizes mortaes;
Por vós Christo morreu, para remir-vos
Das trevas eternaes.

Debalde tenta o féro despotismo
As tuas leis calcar,
Um dia surgirá—que a igualdade
Veremos triumphar.

Retirantes— No vapor *Dantas* vieram hontem, de Piranhas, 122 retirantes.

Generos de estiva— No vapor inglez *Minho* vieram hontem:

1,000 saccos com farinha para a commissão de soccorros; 750 barricas com farinha de trigo para H. Foster & C.; 308 saccos com arroz para Souza Bastos Loureiro & C., 150 ditos para Fraga Rocha & C., e 200 para Lebre & Reis.

Para a Europa— Com 8 embarcados neste porto, levou o vapor inglez *Minho* 142 passageiros.

Dinheiro— O vapor inglez *Minho* trouxe para o New London and Brasilian Bank 150:000$000.

Provincia das Alagoas— Carta da côrte diz que acha-se nomeado juiz municipal do termo de Santa Luzia do Norte, nessa provincia, o Sr. bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.

Santo Sepulchro— Amanhã, á noite, haverá exposição solemne do Sacramento na igreja da Madre de Deus.

Santa Casa de Misericordia— A junta administrativa desta corporação celebra hoje a sessão ordinaria da presente semana, por ser amanhã dia feriado.

Poço da Panella— Na matriz desta freguezia haverá: amanhã, á noite, exposição do Senhor; e na sexta-feira, ás 7 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo Rvm. vigario padre Gadelha.

Instituto Medico — Hoje, á hora e no logar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Thesouro provincial — Em 13 do corrente, pelo Sr. Dr. inspector desta repartição, foi fixada a distribuição diaria dos pagamentos realisados por folha na respectiva thesouraria, como melhor se verá do edital, que vai publicado na secção competente.

Cassino Pernambucano. — A primeira reunião familiar do corrente anno realisar-se-ha na noite de 27 do corrente.

Via-ferrea do Caxangá. — Na secção competente vai publicada a tabella do horario da partida dos trens dessa via-ferrea, nos dias 18 e 19 do corrente (quinta e sexta-feira Santas).

Fallecimento. — Falleceu hontem no hospital Pedro II, de febre typhica, o capitão da barca sueca *Amelia*, que chegou a este porto no dia 14 do corrente.

Consultas—Em 6 do corrente foram remittidos, pelo ministerio da justiça, á secção respectiva do conselho de estado, para consultar, sendo relator o Visconde de Abaeté

Um projecto regulando a execução das sentenças, civeis ou commerciaes, dos tribunaes estrangeiros.

Uma informação sobre o seguinte objecto;

Podem dous desembargadores, cunhados, servir na mesma relação?

Recurso de graça—Pelo ministerio da justiça foi remettido, á presidencia do Pará, a petição de Peregrino Alves Amador, pronunciado em grão de recurso como cumplice de seus irmãos no assassinato do capitão Manoel José de Mello Freire Barata, afim de informar se o supplicante está nas condições do art. 3º do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, fazendo, neste caso, instruir e documentar ex-officio a dita petição, na fórma das disposições em vigor, se já estiver elle definitivamente condemnado.

Não foram agraciados—Os réos:

Antonio Francisco Falconi, condemnado por accordão da relação do Recife, de 27 de abril de 1877, a um anno, sete mezes, tres dias e oito horas de prisão simples e multa de 8 1/3 por cento do valor furtado, por crime de furto de cavallos, commettido em 1875 e 1876.

Melchiades Avelino da Silva, condemnado, por accordão da relação de Belém, de 30 de julho de 1875, a 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio, commettido a 25 de junho de 1874; e bem assim a 6 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo pelo jury da capital do Pará, por ter ferido a um seu companheiro de prisão.

Licença—Pelo ministerio da justiça foi prorogada por tres mezes, com ordenado, a licença do juiz de direito de Cajazeiras, na Parahyba, bacharel Feliciano Henriques Hardmann.

Beriberi—Por esse ministerio transmittio-se á presidencia do Ceará cópia do officio da junta de hygiene, a que se mandou ouvir sobre a molestia beriberi, que se tem desenvolvido entre os presos da provincia; e recommendando á mesma presidencia que, além da providencia mencionada no aviso deste ministerio de 15 do mez findo, indique, á vista do parecer da referida junta, qualquer outra indispensavel, que dependa do governo, remettendo a relação, já exigida dos presos.

Justo reparo. — Do Sr. Dr. Luiz José da Silva recebemos hontem a seguinte carta acerca da noticia, que, com o titulo da presente, demos em nosso numero de 14 do corrente:

«Palmares, 14 de abril de 1878. — Amigo e Sr. Dr. Manoel Figueirôa. — Presando a sua saúde, peço-lhe a fineza de fazer publicar o seguinte:

«Apresso-me em corrigir a falta que motivou o justo *reparo* inserto na *Revista Diaria* do seu conceituado *Diario* de hoje; devida unicamente não ter eu conhecimento de mais esse acto meritorio do Exm. Sr. desembargador Lucena, pois não costumo empannar o brilho das glorias de ninguem.

«Agradecendo-lhe este obsequio, sou de V. S. amigo e attento criado, *Luiz José da Silva*.»

Povoação de Vicencia. — Escrevem-nos em 13 do corrente:

«*Srs. redactores*. — Queiram obsequiar-nos em dar publicidade a estas linhas na *Revista Diaria* de seu conceituado *Diario*:

«Hoje aqui faz-se mister, como em muitas outras partes do centro desta provincia, que o Exm. Sr. presidente, de accordo com a illustrada commissão central, estabeleça uma commissão especial, remettendo logo generos alimenticios e algum dinheiro, afim de soccorrer os emigrantes que, em grandes caravanas, aqui chegam diariamente, implorando incessantemente a caridade publica, que já se acha exhausta.

«E' dolorosissimo o estado em que chegam estes infelizes, todos cobertos de andrajos, semi-nus e mortos á fome, transformados em hediondos esqueletos.

«Em perfeito silencio temos nos conservado sobre este assumpto; mas hoje é-nos difficil, senão impossivel, continuar no mesmo, com a multidão que se nos apresenta de todas as partes aqui chegando.

«Tendo o juiz de paz deste julgado (Vicencia) communicado ao Exm. Sr. Oliveira Maciel, quando presidente, um meio de soccorro, e este indirecto aos infelizes indigentes, nem ao menos tivemos o menor annuncio a respeito; e hoje praza á Deus que o Exm. Dr. Adelino não lance no olvido a nossa lembrança, que de tanta necessidade sóe ser, vindo a provincia lucrar definitivamente, empregando os emigrantes no trabalho de uma estrada de rodagem daqui para a cidade de Nazareth, que é de grandissima utilidade, vindo por este meio a ser distribuido o pão aos emigrantes, por meio do trabalho da estrada, evitando-se dest'arte a ociosidade.

«Felizmente tambem ha poucos dias chegou aqui um pequeno destacamento, que de alguma forma nos tem tranquillisado até o presente, pois creio que, a não ser isto e a disposição dos proprietarios e seus moradores, já tinhamos sido victimas do bacamarte dos assassinos e ladrões, que ainda infestam infelizmente estes arrabaldes; não podendo a policia captural-os graças á sua inacção e esmorecimento, o que muito lamentamos, mesmo porque o subdelegado, de pouca força policial dispõe, pois apenas temos umas dez praças.

«O sol continúa abrasador, tendo-se perdido todas as sementes, que os agricultores semearam, nas primeiras chuvinhas; tudo crestou-se, e quando chuver só outras, que se forem, perdidas difficil será nova plantação.»

Bebedouro. — Communicam-nos dessa localidade da comarca de Caruarú, o seguinte, com data de 8 do corrente:

«Hontem, pelas 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, em plena feira, foi visto em casa de alguem o celebre façanhudo de Pajeú de Flores, José de Athayde Correia, criminoso celebre por seus attentados, irmão ou parente muito proximo do terrivel Correia, que já prestou contas á Deus pelo sangue humano, que, de tantas victimas de sua ferocidade, fez derramar.

«Ha mais de um anno, que José Athayde morava na *Barra da Chata* desta freguezia, e frequentava os logares mais publicos, e sempre acompanhado por um sequito de criminosos, dados aos furtos de cavallos, sendo de tal quadrilha chefe principal. No entretanto Athayde *vivia mansa e pacificamente*, conhecido, apenas, pelo nome de Cazusa Anastacio, negociando muito *honradamente* seus pobres animaes, e até alguns escravos, que não muito seus...

«Hontem, porém, foi por mais de um retirante de Pajeú reconhecido por seu verdadeiro nome, já muito classico nos annaes do crime.

«O actual subdelegado de policia, que ha muito havia recommendado esse vulto, horrorosamente legendario, aos cuidados dos seus inspectores, e agentes secretos, foi immediatamente avisado da presença desse famoso *Thugg*, commanditario da firma Liberato, Calangros & C., estabelecida nos centros da Parahyba, e dos desta provincia, com sucursaes no Rio Grande e Ceará.

«Sem maior ostentação bellicosa, e, apenas com dous dos mais dispostos dos seus inspectores, o energico e honrado subdelegado, alferes João Guilherme, tendo mandado lavrar pelo seu escrivão o mandado de prisão, e ainda acompanhado por um official de justiça, foi capturar Athayde, á quem os poltrões qualificavam de um moderno *cabelleira*.

«Ao ver a pequena força, que se encaminhava para a casa, onde, em seu *Deus nobis* abrigava-se dos ardentes raios de um *sol de secca*; o terrivel *Wampa*, lando mão de um facão, precipita-se pela casa dentro, com o fim de evadir-se pelo portão do quintal.

«Lá mesmo o esperava a policia, que não teve a condescendencia e delicadesa, sequer, de esperar, que o *mansueto Cazusa Anastacio*, fizesse uso, ao menos, de um innocente espinho de furar fôro...

«Ouvindo a voz de... *renda-se*! pretendeo resistir; mas a autoridade policial conseguio desarmal-o, não só fazendo-o immediatamente recolher, como contendo o povo, que indignado, ao saber que estava capturado esse grande perverso, faria justiça por suas mãos, se não respeitasse a voz do prestigioso subdelegado.

«Algumas horas depois foi o *pacifico* Sr. Cazusa Athayde remettido para Caruarú, merecendo as honras de ser acompanhado pelo subdelegado, seu escrivão, um official de justiça, e grande numero de cidadãos, que bem diziam tão feliz diligencia.

«A noticia da prisão desse audaz criminoso vôou logo ao antro, onde tinha elle o seu acampamento, e desde logo propalou-se, que á noite de hontem esta povoação seria theatro de grandes attentados, perpetrados pelos ladrões e assassinos, que haviam perdido seu amado perceptor! Deus me perdôe se não tive sérias colicas, eu, que não sou lá para que se diga, homem para certos actos publicos...

«No entretanto, o 1º supplente do subdelegado, o Sr. Cinciato Cavalcante, não se deixou ficar inactivo; reunio grande numero de cidadãos, armou-os como lhe foi possivel, e destribuio piquetes pelas estradas, e patrulhas pelas ruas. O procedimento desta autoridade agradou geralmente, tornando-se ella credora da estima publica, e consideração dos seus amigos.

«Não pozeram cabeça de fóra os taes freguezes da casa de Caco, da *Barra do Riachão*, antes consta, que só com a noticia da prisão do seu *Califa*, deram as de Villa-Diôgo.

«Ahi, nessa capital, consta achar-se o honrado Dr. juiz de direito de Flores, que bem poderá informar sobre as proesas do façanhudo, de que fazem assumpto unico [por ora] estas linhas. Termino dizendo-lhe o que sinto sem *ambages*: — muito digna é a autoridade, que se porta, em relação aos seus deveres, como o subdelegado de policia deste districto, alferes João Guilherme de Azevedo Lyra.

«Honra lhe seja feita.»

Pesqueira. — Em 7 do corrente escrevem-nos dessa villa:

«No dia 5 fez um mez que cahio a ultima gota d'agua. Avalie a miseria da localidade ante a espectativa de mais um anno secco.

«A largata e o sol tudo devoraram e acabaram. Quem poder salve-se, emquanto é tempo e o podêr, e isto emquanto os animaes podem andar; porque os que assim o não fizerem, ver-se-hão nas criticas circumstancias em que se acham outros, que, não querendo sahir no anno findo, hoje acham-se entregues ao desespero, e lutando com difficuldades, porque não podem retirar-se, já pela intransitabilidade das estradas, e já pela nenhuma segurança individual e de propriedade, e porque não se encontra recurso de qualidade alguma.

«Não ha exageração em avaliar-se o prejuizo da secca, nas provincias flagelladas, em cem mil contos de réis.

«Que medidas pretende tomar o governo? é o que todos indagam. Muitos entendem que só as bayonetas do governo é, que poderão garantir áquelles que cá permanecem; mas eu não me fio nessa segurança, e menos dou valor á essa garantia do sabre; porque lembro-me do que já tem acontecido entre nós; em que, quando mais se precisa, menos se conta com a força publica; os factos fallam mais que tudo.

«Realisou-se o que lhe disse. Convocado o jury para o 1º de abril, compareceram 10 juizes de facto, feito o sorteio da urna supplementar, e, sendo esgotada, foi dissolvida a sessão. E' uma imprudencia a convocação de um jury com uma quadra afflictiva e atterradora como a que se passa.

«Corre por aqui a noticia de que as autoridades da comarca de Alagoa do Monteiro, na Parahyba, abandonaram o lugar, para não morrerem á fome, e não serem testemunhas mudas das scenas de miseria que se dão em todos os lugares.

«Esta villa tambem vai ficar abandonada. Todos receiam e temem o futuro, a autoridade é impotente e incapaz de conter o desespero do povo que se debate com a fome.

«Povo honrado é o nosso; morre á fome, mas não rouba; limita-se a furtar um bóde ou uma ovelha, e as medidas arbitrarias e violentas de certos régulos que prendem e mandam prender a torto e a direito, talvez venha tornar o quadro já tão carregado das mais negras côres, e talvez então vamos testemunhar as scenas que se dão na Parahyba, resultado da imprudencia das autoridades.

«Dizem que o grupo do Adolpho tem o seu quartel na povoação das Varas, que se acha abandonada.

«Não ha de quem esperar medidas; e cada um que se garanta porque não póde contar com a autoridade.

Capitulo benedictino—Eis a relação dos religiosos benedictinos que no dia 3 de maio teem de tomar parte no capitulo solemne no Mosteiro de S. Bento, da provincia da Bahia:

Fr. João de S. Bento Pereira.
Fr. Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro.
Fr. Jesuino da Conceição Mattos.
Fr. Domingos da Transfiguração Machado.
Fr. João das Mercês Lima.
Fr. Manoel da Conceição Monte.
Fr. Thomaz de S. Leão Calmon.
Fr. Manoel do Espirito Santo Moitinho.
Fr. Joviniano de Santa Dellina Barauna.
Fr. José da Exaltação Marques.
Fr. Felippe de S. Luiz Paim.
Fr. José de Santa Julia Botelho.
Fr. Eugenio de Santa Escholastica.
Fr. Joaquim da Purificação Araujo.
Fr. João do Coração de Maria Neiva.
Fr. Manoel de S. Caetano Pinto.
Fr. Lourenço de Santa Cecilia.
Fr. Vicente da Conceição Rocha.
Fr. Pedro de Ascensão Moreira.
Fr. João de S. José Paim.
Fr. Antonio de Santa Agueda Carneiro.
Fr. José de Santa Maria Amaral.
Fr. José da Purificação Franco.
Fr. João das Mercês Ramos.
Fr. Bento da Trindade Cortez.
Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado.
Fr. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu.
Fr. Antonio da Conceição Gomes Amorim.
Fr. José de Sant'Anna Lapa.

Divisão encouraçada—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 9 e 10 do corrente:

«Sahe amanhã, afim de cruzar e fazer experiencia, a divisão sob o commando do Sr. Barão da Passagem. A divisão compõe-se dos seguintes encouraçados: *Sete de Setembro*, commandado pelo capitão do mar e guerra João Mendes Salgado; *Solimões*, commandado pelo capitão de mar e guerra Fortunato Foster Vidal; *Javary*, commandado pelo capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto; e *Lima Barros*, commandado pelo capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro Araujo.

«Sahe hoje, ás 6 horas da manhã, a divisão de encouraçados, sob o commando do Sr. Barão da Passagem, com destino á Santa Catharina, podendo tocar nos portos intermediarios, se isso convier aos exercicios a que se destina.

«O Sr. ministro da marinha acompanhado do respectivo ajudante visitou hontem os diversos vapores de que se compõe esta divisão.»

Correio geral—Acerca dessa repartição, lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 9 do corrente:

«Visitámos hontem o novo edificio, á rua Primeiro de Março, em que de hoje em diante começa a ser feito o serviço do correio geral.

«A casa está preparada sem luxo, mas com decencia. Nota-se em geral falta de espaço para o publico e para o bom desempenho dos serviços, mas devemos confessar que aproveitou-se tanto quanto era possivel o espaço que o edificio offerecia e adoptaram-se alguns melhoramentos.

«No 1º pavimento, á entrada, encontra-se a repartição da venda de sellos; é uma elypse de madeira envernisada e cercada de grade de arame; a venda das estampilhas poderá fazer-se com mais commodidade para o publico. Diversos disticos nas paredes mostram a direcção que deve tomar quem procura qualquer das secções. Segue-se a casa da distribuição da correspondencia: de um lado estão a posta restante e as caixas dos assignantes; do outro, caixa para distribuição dos jornaes e impressos: as caixas dos assignantes são mais commodas que as antigas.

«A secção de distribuição recebe a correspondencia da 4ª secção por um elevador: aparta a dos assignantes, a dos districtos da cidade, a posta restante e os jornaes. No fundo deste pavimento ha uma sala para os carteiros.

«O 2º pavimento, que é uma sobre-loja, comprehende a secção da entrada; as malas são alli levadas tambem por um elevador; a correspondencia para a cidade é enviada para o 1º pavimento e a que tem de seguir para fóra para o 3º.

«Na frente deste 2º pavimento está a repartição das cartas registradas sem valores, e no centro uma officina para concerto de malas.

«Na casa do correio de Nova-York, segundo nos dizem, ha tambem uma sobre-loja, que foi transformada em galeria, para dar ar e luz a todo o edificio; era disto que precisavamos no nosso correio.

«No 3º pavimento acha-se a secção de sahida, que mais convenientemente estaria a rez do chão. Na frente fica a thesouraria e uma sala para o director da repartição.

«Na thesouraria, onde tem de ser recebidos os registrados com valores, é muito limitado o espaço reservado ao publico.

«Está no 4º pavimento a contadoria, uma sala de trabalho do director e outra para refregos [correspondencia devolvida] e formulas para os diversos serviços do correio.

«Um apparelho de telephones põe a repartição do correio em communicação com a secretaria da agricultura e com a estrada de ferro de D. Pedro II.

«Todo o trabalho de marceneria, que está bem acabado, foi feito, segundo nos informaram, pelos Srs. Moreira Santos & C.

«Posto que, como já observamos, falte geralmente espaço para a circulação do publico, o correio acha-se agora mais bem alojado, e o serviço póde ser feito com mais commodidade do que até agora.

«O nosso correio geral é já uma repartição importante e exige muito zelo da parte do respectivo pessoal; estimaremos ter repetidas occasiões de tecer-lhe elogios em vez de reproduzir queixas do publico.»

Medidas financeiras. — Sob esse titulo publica o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, o seguinte artigo de redacção, no dia 8 do corrente:

«Os boatos mais ou menos fundados, que ha dias correm sobre as medidas que adoptará o governo para acudir aos encargos do thesouro, têm causado certa apprehensão nos circulos commerciaes.

«Não se póde com razão estranhar que haja alguma demora na solução de questão tão momentosa como a que se acha ora sujeita á deliberação do governo, maxime quando a essa questão se prendem inevitavelmente outras tambem de subido alcance politico.

«Ha dias expendemos com absoluta isenção de animo a nossa opinião sobre a necessidade de uma emissão, limitada e convenientemente garantida, de papel-moeda como unico recurso que a urgencia das circumstancias permittia, e mais tarde soubemos que essa opinião tivera em seu favor a maioria no conselho d'Estado pleno.

«O governo ainda nada resolveu definitivamente sobre o assumpto. Consta-nos sómente que a opinião individual do Sr. ministro da fazenda, manifestada ha já alguns dias, em uma reunião solemne, é favoravel a uma emissão de papel-moeda, garantida pela estrada de ferro D. Pedro II, cuja renda liquida será applicada semestral ou annualmente á amortisação da somma que houver sido emittida.

«Esta combinação nos parece engenhosa porque, respeitando escrupulos, ao mesmo tempo facilita ao thesouro recursos indispensaveis na actualidade.

«A emissão assim amparada não poderá determinar razoavelmente a menor perturbação, economica ou commercial.

«Não sabemos o que se passou quanto a medidas financeiras no ultimo conselho de ministros, mas estamos autorisados a declarar que no despacho de ante-hontem não se tratou da dissolução da camara dos Srs. deputados.»

Leilões— Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 horas ao meio dia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de moveis, obras de ouro e prata, copos, jarros, bandejas e outros artigos; á 1 hora, no armazem do Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, de 1,000 caixas com gaz, em lotes, á vontade dos compradores.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua do Vigario n. 12, de diversos predios na rua Nova de Santa Rita, servindo de base a offerta de 15:000$000.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 21, da armação e alguns generos de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*, ás 7 horas e meia do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Gomes de Oliveira e Silva.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	hoje
Bahia	do Sul	até 19
Cassini	de New-York	até 20
Valparaizo	da Europa	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
San Martin	da Europa	até 22
Pará	do Ceará	até 24
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Ceará	do Norte	até 29
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 261.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Loteria do Rio de Janeiro— Por telegramma recebido sabe-se que hoje será extrahida a (703) loteria, em beneficio do hospicio de Pedro II.

Passageiros—Vindos do sul no vapor inglez *Minho*:

Francisco da Cunha Castello Branco, Alfredo Metzger, Joseph Blum, Joseph Maria Brezet, Adolpho da Cunha Lages, Joaquim de Mattos, Luiz de Carvalho, Manoel Fernandes, Manoel Nogueira, Manoel de Almeida, João Monte, Antonio Francisco Martins, João Gomes, Leandra Exposta, José Affonso, Prudencia de Gavri, José Caballheiro, Theodoro Gomes, Gabriel Gomes, Henrique Carnal y Fernandes, Silvestre da Guia Lima, Pedro Munhoz, José B. da Cunha.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Bento Fernandes, José Monteiro de Siqueira, Antonio da Silva Netto, D. Joaquina Augusta de Pinho e uma irmã, Francisco Perez Algan, João Affonso Torres, José Monteiro de Siqueira, Salvador Ogando Garcia.

— Vindos do sul no vapor nacional *Dantas*:

Leopoldino Teixeira Bastos, Joaquim Gonçalves Lima Junior e sua familia, Manoel Vicente da Cunha Junior, José Antonio da Silva, Dr José Correia de Queiroz, Manoel R. de Barros, Manoel Antonio Camello, D. Helena da Rosa Ramos e 2 criadas, Afro Tavares Campos, Affonso Braga, Dr. José da Costa Carvalho, 1 sargento e 4 praças do corpo de policia e 160 emigrantes.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 8 ao dia 14 de abril foi o seguinte:

Existiam 604, entraram 147, sahiram 143, falleceram 27, existem 581.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 581, sendo 373 homens e 208 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/4, 7 1/4, 7 1/2, 7, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9 1/2, 8 3/4, 9, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9, 8 1/4, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 9, 8 3/4, 7 3/4, 8, 9 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8, 7 3/4, 8, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 8, 10 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Joaquim, esmagamento por trem ferreo.
Francisco Antonio Anastacio, paralysia.
Joaquim Dourado Cavalcante, diarrhea.
Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Francisco Gonçalves, febre perniciosa.
Manoel Queiroz Machado, desinteria.
Elias Antonio Soares, febre perniciosa.
José Francisco de Lima, febre intermittente perniciosa.
José Pergentino da Rocha, tuberculos pulmonares.
Clementino de Souza Oliveira, escrofuloso.
Luiza Maria, boubas.
Homem Bom Ferreira Souto, febre perniciosa.
Faustina Maria Bezerra, diarrhea.
Sebastião Martins, tuberculos pulmonares.
Manoel Alexandre da Costa, febre biliosa.
Alexandre José dos Santos, anazarca.
Henrique, anemia.
Francisco Antonio, tuberculos pulmonares.
Carlos Elevito, febre amarella.
Maria Joaquina da Paixão, amolecimento cerebral.
Francisco Gomes da Silva, tuberculos pulmonares.
José Antonio Correia Queiroz, diarrhea.
Vicente Francisco Mendes, tuberculos pulmonares.
Jesuina, anazarca.
Maria Ferreira, tuberculos pulmonares.
Joaquina Francisca, diarrhea.
Joaquina, velhice.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE ABRIL DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes João Gomes da Costa e seu filho Manoel Gomes da Costa. Negou-se a soltura contra o voto do Exm. Sr. presidente

Paciente Manoel José do Nascimento.—Mandou-se ouvir o juiz de direito da comarca de Olinda e marcou-se a sessão extraordinaria para o dia 23 do corrente.

Paciente Francisco Pedro das Chagas Leite. —Indeferio-se a petição unanimemente.

Recursos crimes

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Luiz José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Carta testemunhavel

De Jaboatão—Aggravante D. Felismina Barbosa da Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se provimento á carta unanimemente por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Felix Gomes Calassange. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel José Ferreira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado o soldado Antonio Paulino da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellações civeis

De Muricy—Appellante o juizo, appellada D. Florinda Maria do Livramento, senhora dos escravos Justina e seu filho José. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim José de Lima, appellada a companhia ferro carril. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Ignez de Barros Accioli Lins, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Candido Ferreira de Andrade e outro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Oliveira Maciel —Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires. Relator o Sr. desembargador Accioli Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Manoel de Azevedo Andrade, embargado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a companhia de seguros indemnisadora do Porto, appellado Manoel Marques Avila.

Do Recife Embargantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., embargado Candido José da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis

De Caruarú—Appellante Francisco Cordeiro Coelho Cintra, appellado Bento José Alves de Oliveira.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellada Eduwigens, escrava.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Evaristo da Rocha, appellado Francisco Tavares Lima.

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellada a escrava Benedicta.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Luiz de França e Santiago, escravos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco Landelino da Silva, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante Pedro do Rego Chaves, appellado Joaquim Lourenço de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Sabino, escravo.

Do Pão de Assucar — Appellante Demetrio José da Silva, appellada a justiça.

De Nazareth Appellante o promotor publico, appellado Manoel Calheiros de Albuquerque.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques em a sessão anterior passou ao Sr. conselheiro Araujo Jorge

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Christiani, appellados D. Libania Cesar de Albuquerque e outros.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Patricio José de Araujo,

De Jaboatão—Appelante o promotor publico, appellado João de Oliveira Lugarinho.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellado Francisco Ferreira da Silva.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a companhia Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Neto.

Do Recife—Appellante Alfredo Celso de Oliveira, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Do Recife—Appellante D. Anna Julia da Costa Brito, appellado Thomaz Carneiro Soares Brandão Sobrinho.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellado o ajudante do procurador fiscal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Almeida Lopes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Felix José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Herculano José da Costa.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Recorrentes o juizo e Miguel Rodrigues, recorrido Antonio José dos Santos e o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Custodio dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Pereira da Silva & C.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Felix José dos Santos e outros.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Francisco de Souza e João Argolino Ferreira Maia.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Jaboatão—Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Agua Preta — Appellante a justiça, appellada Joaquina Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Itambé—Appellante a justiça, appellado Francisco, escravo que foi de D. Josina Bandeira de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Jaboatão—Appellante a justiça, appellados José Ferreira da Silva e outros.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante Manoel Alves Vianna, appellado Manoel José Carneiro.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Palmares—Appellante Telesphoro Marques da Silva, appellado José Pereira Bastos.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 11 DE ABRIL DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr Fragôso

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 1 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, enviando uma relação dos commerciantes que se matricularam alli durante o trimestre de janeiro a março do anno vigente.—Responda-se e archive-se.

De 28 de março, da junta commercial de S. Luiz, communicando terem sido matriculados em dita junta os commerciantes Ricardo de Souza Dias e José Martins Ferreira, sem declarar a naturalidade, idade, genero de commercio e domicilio de cada um delles.—Accuse-se a recepção.

De 6 do corrente, da junta dos corretores desta praça, acompanhando os boletins officiaes da semana de 1 a 6. Para o archivo.

Dous exemplares vindos da presidencia, do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel passou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Para o archivo.

Dez exemplares de ns. 69 a 78, do *Diario Official*, enviados pela Typographia Nacional. —Idem.

Livros commerciaes: Foram distribuidos um diario de Manoel dos Santos & C., outro de Antonio José Gomes e um copiador de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Despachos

Petições:

De José Gomes Loureiro, para ser averbado o registro da nomeação do caixeiro Francisco Severino dos Santos, no sentido de ser despedido de sua casa commercial.—Dê-se a baixa pedida.

Do mesmo, para se lhe certificar a baixa que fôr dada na nomeação do sobredito caixeiro. —Certifique-se.

De Antonio José Leite Bastos, baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Joaquim Rodrigues Pinheiro.—Como requer.

Do mesmo, certidão de ter ficado sem effeito o registro acima mencionado.—Sim.

De Amaral, Nabuco & C., baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro José Maria Ferreira França.—Como pedem.

De João Gregorio Gonçalves, registro da nomeação que dera a Eduardo Gregorio Gonçalves para caixeiro de seu deposito de cigarros, sito á travessa da Linguêta n. 3.—Registre-se.

De José Luiz da Silva, tambem registro da nomeação de seu caixeiro Silvino Silvestre de Souza.—Deferida.

De Alfredo Martins de Barros e José Antonio de Sá Leitão, registro do distrato social de Alfredo Martins de Barros & C.—Seja registrada, na forma do decreto n. 4.394, de 19 de julho de 1869.

De Victorino, Maia & C., idem do distrato social que celebraram, juntando procuração bastante do socio commanditario, como fôra exigido.—Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4.394 de 19 de julho de 1869.

De Antonio José Braga e Antonio Ferreira Rodrigues, idem do seu contrato social, sob a razão Braga & Rodrigues.—Proceda-se ao registro pedido, nos termos da lei.

De Ferreira Emilio & C., transferencia para dita firma do livro diario que pertenceu á de Ferreira Amorim & C.—Como requerem.

De Bento Machado & C., baixa no registro da nomeação do caixeiro José Maria Brekenfeld Vieira da Silva, que se despedira de sua casa commercial. Deferida.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás onze horas.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 29.

MUTILADO

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvido Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A. — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado. grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O *commendador* José Pereira de Araujo ante o publico e a relação.

(Continuação)

Diz o Sr. Araujo :

« Em falta de conjuge sobrevivente proclamado por lei—cabeça de casal ;—e por lei assim nomeado e collocado ostensivamente em —posse e cabeça de casal,—compete então ao juiz do inventario fazer a nomeação de cabeça de casal.

De accordo, Sr. Araujo.

O juiz não tem competencia para fazer a nomeação de cabeça de casal, pois eu existo e sou proclamada por lei cabeça de casal, por lei collocada ostensivamente na administração dos bens deixados por meu marido.

E. se S. S. o confessa. como pretende justificar o acto do juiz do inventario ?

O Sr. Araujo justifica, dando por provado o que não provou, isto é, que eu estou « excluida da posse e cabeça de casal por lei expressa e não posso entrar por isto em competencia com elle acerca desse cargo. »

Qual será a «lei expressa» que me exclue da posse e cabeça de casal ?

Esta questão pertence á primeira these, e della nos occuparemos opportunamente.

Acceitemos, porém, por hypothese a não existencia de cabeça de casal, e vejamos se o Sr. Araujo reune as condições legaes para o ser.

Na opinião do Sr. Araujo não ha outro filho de maior idade que possa competir com S. S. « pelo facto de viver com o pai, ao tempo de sua morte. »

Não cremos que S. S. ignore que « o facto de viver com o pai, ao tempo de sua morte » seja a condição essencial para o filho mais velho ser nomeado cabeça de casal.

E por isso mesmo que o Sr. Araujo não é herdeiro, e quando fosse, não residia com meu marido ao tempo de sua morte, é que S. S. não póde entrar em competencia com os que com elle moravam ao tempo de seu fallecimento.

Pouco importa que meus filhos sejam menores ; isso não é razão que justifique o procedimento do juiz do inventario.

Se a posse civil com os effeitos da natural, que o Sr. Araujo diz ter, mas que não tem, justifica a sua nomeação de cabeça de casal, não morando S. S. com meu marido ao tempo de seu fallecimento, não tendo ficado administrando os bens do casal, a mesma posse civil teem meus filhos, apezar de menores, não podendo o Sr. Araujo competir com elles, pois além da posse são os unicos herdeiros que moravam com meu marido. Vê, pois, S. S. que a sua nomeação de cabeça de casal é insustentavel.

O Sr. Araujo, que não precisa esbaforir-se para inventar theorias, adulterar os factos e inverter as questões, deve saber que quando o cabeça de casal é menor, nelle fica investida a posse dos bens, competindo a administração ao tutor, como ensina C. da Rocha em a nota ao § 474.

Portanto, dada a hypothese da não existencia do conjuge, cabeça de casal por lei, não havendo herdeiro, além de meus filhos, que morasse com meu marido ao tempo de seu fallecimento ; não sendo o Sr. Araujo herdeiro. e sim sua mulher ; não podendo S. S. ser nomeado cabeça de casal como simples representante da herdeira mais velha ; não estando esta nas condições legaes, já porque não morava com o inventariado, já porque não reside no termo em que estão os autos e os bens do acervo, e já finalmente porque *o cabeça de casal não póde dar commissão e deve ser pessoalmente* juramentado pelo juiz (Ord. L. 1.º T. 88 § 4.º Lobão not. a Mello tom. 3.º pag. 481. not. 3), é evidente, Sr. Araujo, que o juiz do inventario não o podia nomear cabeça de casal, pois que por lei está nomeado o herdeiro que morava com o testador ao tempo de seu fallecimento. A lei diz : *deve o juiz nomear*, como ensina Pereira de Carvalho ; e o juiz não tem o arbitrio de nomear outro que não seja o apontado pela lei.

O Sr. Araujo não é e não póde ser cabeça de casal.

Sua these está fundada em uma hypothese, e apezar disso, S. S. não a sustentou.

Admittida a hypothese da não existencia do conjuge, cabeça de casal, a lei e os praxistas ficaram á margem da argumentação do Sr. Araujo.

Em todo o seu artigo, o Sr. Araujo deixou a these pela hypothese, e ahi mesmo não produzio um só argumento que não esteja em opposição formal ao que ensinam os praxistas citados por S. S.

Provemos a falsidade da these com a opinião dos praxistas.

« Citado o cabeça de casal, que é aquelle que se acha na posse dos bens da herança, cuja qualidade, morto um dos conjuges, compete ao que sobrevive, Ord. L. 4.º T. 95 e T. 96, e fallecido este, o filho mais velho, *se com o defunto vivia ao tempo da morte*, e na falta de filhos o interessado de maior probidade á arbitrio do juiz . .—Conserva o cabeça de casal a posse *de todos os bens da herança.* » Pereira e Souza not. 4021.

Vê, pois. o Sr. Araujo, que o mestre dos praxistas não está com S. S., porquanto ensina que, faltando o conjuge, cabeça de casal, será o filho mais velho, *se com o defunto vivia ao tempo de sua morte.*

Ora, o Sr. Araujo não sendo herdeiro, e, se o fosse, não tendo vivido com meu marido ao tempo de seu fallecimento, é evidente que não pode ser cabeça de casal.

Se o Sr. Araujo tiver de responder-me com algumas das *amabilidades* do seu artigo de hoje, não se esqueça de Pereira e Souza.

« Emquanto não se faz a partilha, o conjuge viuvo está em posse e cabeça de casal.

« Em falta de conjuge viuvo, fica em posse e cabeça de casal aquelle co-herdeiro que *pela morte do defunto se achou possuindo-o e administrando-o, pagando* as soldadas » Borges Carneiro § 130 ns. 2 e 3.

Ora, o Sr. Araujo, por morte de meu marido, não ficou administrando os bens e pagando soldadas, logo o Sr. Araujo não pode ser cabeça de casal.

« Chama se cabeça de casal á pessoa que está na posse e administração da herança, e á quem os herdeiros vêm pedir as partilhas. Compete ser cabeça de casal: 1º ao conjuge sobrevivo, Ord. L. 4º T. 95 pr; excepto se estavam separados perpetuamente. Cab. P. 2. art. 59; 2º na falta de conjuge, compete ao *filho ou co-herdeiro que vivia com o defunto. ou que pelo seu fallecimento tomou* conta e posse dos bens. Cit. ord. tit. 96 § 9º ; 3º se ficam muitos em commum. vg., muitos filhos, o juiz pode designar o mais idoneo. »—Coelho da Rocha § 474.

« Quando o cabeça de casal é menor, como algumas vezes acontece, nelle fica investida a posse dos bens ; porém a administração compete ao tutor— » C. da Rocha, not. ao § citado.

Qual dos escriptores citados ensina o que disse o Sr. Araujo em sustentação de sua these ?

Continuemos.

« Nem sempre depende do arbitrio do juiz a nomeação do cabeça de casal, porque por morte de um dos conjuges fica o outro na posse dos bens e cabeça de casal.

« Se aquelle que morre é viuvo, *deve ser nomeado para cabeça de casal o herdeiro mais velho, se com elle vivia ao tempo do fallecimento, aliás um dos outros, em quem se verificar esta circumstancia. Se nenhum delles vivia com o inventariado*, deve o juiz nomear aquelle que tiver mais conhecimento dos bens e mais *probidade* » P. de Carvalho, proces. orphanologico § 24. not. 59.

Não ha, pois, um só praxista que não sustente e ensine a doutrina com que combatermos a these do Sr. Araujo.

Portanto, a posse civil com os effeitos da natural que passou logo depois da morte do testador á mulher do Sr. Araujo, não pode justificar a nomeação de S. S. para cabeça de casal.

Existindo o conjuge. cabeça de casal, por lei, não tem razão de ser a nomeação feita pelo juiz do inventario.

E quando não existisse, a lei manda nomear um herdeiro, e o Sr. Araujo não é herdeiro. Para que o herdeiro possa ser nomeado, é essencial que tenha vivido com o testador ao tempo de seu fallecimento.

E a mulher do Sr. Araujo não vivia com meu marido ao tempo de sua morte.

Vivia eu, viviam meus cinco filhos, dos quaes sou tutora testamentaria.

E o Sr. Araujo, com estudada má fé, occulta essa circumstancia, occultando-a igualmente o juiz que se arvorou em seu advogado.

Quando um juiz tem motivos, que eu não quero por ora discutir, para dar um despacho, uma sentença contra a lei e contra o direito; quando um juiz, qualquer que seja a sua categoria, tem interesse por uma das partes, este juiz, para não violar as leis do pudor, deve jurar suspeição.

« Ha direitos que não dependem de provas, que existem por si, como ensina Bordeaux. »

E quando este direito é disputado, ahi está a lei que não tem necessidade de ser provada.

A discussão de um tal direito é um simples appello á sciencia, ou por ventura ao bom senso do juiz.

—

No final do artigo a que respondo, diz o Sr. Araujo, deixou passar em julgado a nomeação de inventariante feita em Araujo e fugio dos autos.... fugio tão longe e tão longe voou, que foi cahir no tribunal da relação, pedindo—por petição—um não sei o que—, que deu lugar á revogação ou nullificação de um acto contencioso do juiz do inventario, que a Sra. viuva deixou passar em julgado!! Nesse vôo deixou o—ôsso pela sombra. »

Em primeiro lugar pedirei ao Sr. Araujo que seja mais fiel na exposição dos factos.

Contra mim não corre prazo algum, porquanto não fui intimada da nomeação do Sr. Araujo, e nem ouvida como tutora de meus filhos, como se vê dos autos e já o provei perante a relação, com certidão extrahida dos mesmos.

Quando aprouve ao juiz do inventario ir á minha casa para o Sr. Araujo, já nomeado sem sciencia minha, descrever os bens do casal, requeri-lhe o prazo de 24 horas para constituir advogado, e o juiz indeferio a petição.

Alguns dias depois constitui advogado, dando disso conhecimento ao dito juiz, como se vê dos autos.

Meu advogado pedio vista, e logo que pedio-a, o juiz mandou passar mandado de manutenção de posse em favor ao Sr. Araujo.

Requeri então sequestro dos bens de meu casal. e durante tres dias, não houve em Jaboatão escrivão que funccionasse nos autos. O escrevente juramentado declarou que o juiz de direito não consentia que elle escrevesse nos autos.

Os autos foram então devolvidos com uma cota em que se declarava que elles iam sem allegações por não haver escrivão no termo.

Julguei então que devia voltar ao tribunal. pois o juiz tinha desrespeitado o accordão, nomeando o Sr. Araujo, depois da prorogação que alcancei.

Mas, já á esse tempo, o ósso estava nos dentes do Sr. Araujo. graças á uma certa carta que do Recife foi remettida ao juiz do inventario pelo Sr. desembargador Lucena.

A carta foi lida na sala da audiencia pelo dito juiz.

Vê o Sr. Araujo que não havia mais—nem sombra de ósso.

O que havia era a sombra do Sr. Lucena occultando o accordão da relação, e a sombrinha do juiz do inventario que mal se distinguia diante de tamanho vulto.

Nós julguemos porém, os homens pela sua sombra.

Diz um proverbio chinez—que o sol, no occaso, confere á um pygmeu a sombra de um gigante.

Recife, 16 de abril de 1878.

Felismina Barbosa da Silva.

Com vista aos Srs. Numa Pompilio e J. M. Leroux.

Ou o *Celluloide* é justamente aquillo que descreve o *Sr. Leroux*, por este *Diario*, e, neste caso, o *Sr Numa Pompilio* permanece aquem dos progressos da sciencia. e menos lido em materia de sua profissão ; ou então, não é o *Celluloide* aquillo que se inculca, e neste caso, tem o *Sr. Leroux* armado um laço á credulidade publica.

Ou dê o *Sr. Numa* um passo adiante, abraçando a moderna descoberta ou o *Sr Leroux* um passo atraz escondendo e sua *pomada*.

Não ha meio termo—Ou feia especulação de um ou empe[illegible] ou ignorancia de outro.

Em todo o caso, deve o publico ser esclarecido sobre tal assumpto.

Com o *Sr Numa*, collocamos na primeira ponta de nosso dilemma todos aquelles que ainda se afferram ao uso do ouro e volcanite ; e se nos dirigimos á sua pessoa, tão só. é porque vemos que, em meio de tantos, tão sómente elle tem alguma cousa dito e escripto, sobre materias de sua profissão.

Não queremos com isso dizer que o *Sr. Leroux* não possa fazer outro tanto. E' isso mesmo que esperamos de um e de outro, por amor á propria dignidade, e tranquillidade de seus clientes.

* * *

Generos de primeira necessidade.

Creio que haviam de vir de paizes estrangeiros em grande quantidade, se O GOVERNO IMPERIAL decretasse—PROVISORIAMENTE— a importação livre. dos generos urgentes como são—*farinha de trigo arroz, feijão, carne e bacalhão.*

Especulador como é o commercio, sem duvida, lançava suas vistas ao interesse, aproveitando a vantagem concedida pelo decreto.

Tinha-se por este principio a concurrencia, a abundancia e a barateza dos generos.

De alguma fórma o commercio aventura-se, *faz sacrificios*, não só para OBTER como tambem para DISPOR.

Em tempo opportuno, uma medida provisoria, torna-se desnecessaria e logo SEM VIGOR

O GOVERNO IMPERIAL, póde fazer com que o thesouro nacional pouco ou nada perca.

Com fim de ganhar, o commercio póde sem espontanea vontade—*sua*—muito ajudar e concorrer.

Sem sagacidade póde haver boa diplomacia, ou sem longo curso, e muitos affluentes formar-se grande rio ?

Não são as actuaes medidas palliativas suficientes para trazer ás provincias do norte do imperio a abundancia que tanto se precisa.

Medidas bem acertadas podem fazer os capitalistas, *sem ser o fim destes*, trazer muitos generos alimenticios ao mercado, para serem vendidos por modico preço ao povo, que delles tem muita necessidade.

Recife, 16 de abril de 1878.

Antonio Francisco Corga.

—

Lê-se no jornal de Paris *La France*, nas ultimas noticias de 28 de fevereiro, o seguinte :

« Differentes jornaes deram a noticia que o rei Humberto achava-se doente A causa deste boato, que fica desde já desmentido, provém do facto seguinte :

« Um sabio chimico de Chambéry, o Sr Bonjean, tendo lido que o rei de Italia, escarrava sangue, escreveu ao Dr. Seglione aconselhando de fazer tomar ao rei, a ergotina, remedio descoberto por elle em 1846, e que o rei Carlos Alberto, seguindo o seu conselho, usara antigamente, dando-se muitissimo bem com elle.

« O Dr. Saglione, medico do rei Humberto, respondeu ao Sr Bonjean com a seguinte carta. »

Roma, 12 de fevereiro de 1878.

Ao Sr. Bonjean, em Chambéry

« Recebi a sua brochura sobre a ergotina que eu já conhecia, havia muito tempo e com ella a sua amavel carta, que não deixarei de mostrar a S. M Humberto I, meu augusto rei, para que elle tome conhecimento dos altos sentimento que a inspiraram.

« Considero-me feliz em certificar-lhe que S M goza de perfeita saúde e que nunca teve escarros de sangue; não obstante estou certo que o rei agradecerá o interesse que todos tomam por elle e em particular V. S.

« Por minha parte, cumpre-me agradecer lhe a sua nobre idéa, que jámais me esquecerei e pedir-lhe de aceitar os protestos de minha alta consideração.

« Dr SAGLIONE »

Capella de N. S. do Monte

O abaixo assignado, empregado no mosteiro de S. Bento, da cidade de Olinda, como zelador da capella de N S. do Monte, desde o dia 13 de março de 1874 com o salario mensal de dez mil réis, declara que tem sempre se conservado como zelador da referida capella até esta, data tendo apenas recebido por conta de seus ordenados a quantia de 72$000.

Recife, 16 de abril de 1878.

Joaquim de Sá Cavalcante.

—

Os abaixo assignados, refinadores na freguezia da Bôa-Vista, declaram aos seus freguezes e a quem mais possa interessar que nesta data resolveram em vista do preço a que tem chegado o assucar em rama, a só vender o refinado pelo preço de 5$120 o de 1.ª, 4$420 o de 2.ª, e 3$840 o de 3.ª sorte.

Recife, 15 de abril de 1878.

José Luiz Alves Vilella.
Augusto Seixas.
Manoel Joaquim Ferreira da Silva.
Antonio Alves Viamonte.
Alves Silva & C.
Por José Luiz Alves Vilella, o gerente Joaquim Antonio Lopes Gomes.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo do Caes Capibaribe n.º 38, declara ao respeitavel publico desta cidade que vende o gelo alli fabricado á razão de 160 reis o kilo ou 80 réis a libra, como desde muito tempo tem feito, e que ninguem alli tem comprado gelo por outro preço desde esse tempo.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua de Barão da Victoria n. 46 o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que. além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico ; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ???

. . . .

As almas do Recife
Um obr∴ da Loj Maç∴ Galileu, Santa Cruz!
O Gr∴ Mest∴ da Maçon . SEITA *A Nossa Senhora da Soledade!*
O HOMEM SEM BARBA

Attenção

Pede-se ao autor de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de 14 do corrente, que a bem da moralidade publica, e no intuito de prestar um relevante serviço ao governo, desprezando os meios de que se servio de accusações vagas e sem applicação directa ou positiva ao distribuidor, que diz elle vender generos do governo ao Sr. Damião, do Campo Grande, que formule uma accusação em termos regulares, de maneira que offereça base para uma averiguação seria.

Pelo que lhe ficará grato um dos agentes do Sr. V. do L.

Recife, 16 de abril de 1878.

J. C. Medeiros.

Collegio Brasileiro

Para o sexo feminino
RUA DO CABUGÁ N. 3, 2º ANDAR
Directora Fortunata Fortes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. com 1 1/4 0/0 de premio.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 3 d/v. com 1 2 0/0 de desconto, po banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	356:148$987
Idem do dia 16	17:795$012
	373:943$999

Importação

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo em 15 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou :

Barricas vasias 30.

Couros salgados seccos 431. Courinhos 194.

Sola 650 meios. Sal 300 alqueires ou 38,400 litros.

Vaquetas 48. Velas de cera de carnaúba 3 caixas e 2 barricas tudo á ordem.

—

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Adamson Howie & C.. manifestou :

Arroz 200 saccos a Lebre Reis & C , 398 a Souza Bastos, Loureiro & C., 150 a Fraga Rocha & C. Amostras 2 volumes á ordem.

Farinha de trigo 750 barricas a H. Forster & C. Farinha de mandioca 1,000 saccos á presidencia da provincia. Fumo 168 volumes a Alfredo Ferreira Baltar.

—

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão 600 saccas á ordem.

Barricas vasias 407 a Pereira Carneiro Maia & C.

Charutos 5 caixas á ordem, 2 caixas a Bourgard & C. Cocos 11 saccos á ordem.

Fumo 106 rolos á ordem. Farinha de mandioca 1,500 saccos á ordem. Farinha de trigo 200 barricas a José Duarte da Neves.

Louça de barro 1 2 giga á ordem.

Mel 20 barris á ordem.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues & Pereira, 2 a José T. Leite Bastos.

Panno de agodão 20 fardos a Silva Guimarães & C , 20 a Machado & Pereira, 10 á ordem.

Quartinha 1 caixa á ordem.

Saccos vasios 2 saccos a Manoel José Alves.

—

Sumaca hespanhola *Anaita*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. manifestou :

Xarque 127,913 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Saudade*. carregou : para Liverpool, C. C. Coutinho 35 volumes com 9,000 kilos de trapos.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou : para Lisboa, M. L. Marques 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

No brigue portuguez *Boa-Sorte*, carregaram . para o Porto, B. Oliveira & C. 213 couros salgados com 2,556 kilos ; J. F. Baltar 56 ditos espichados com 392 ditos.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Amistade*, carregou : para Uruguayana, R. Pessoa 100 barricas com 11,623 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Azurara*, carregou ; para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 3,963 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Graça*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 150 barricas com 16,950 1 2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Alegria*, carregou : para o Ceará, J. P. Lapa Sobrinho 10 barris com 1,250 kilos de mel e 14 ditos com 7,968 litros de aguardente.

No navio allemão *Maria Sophie*, carregaram : para o Maranhão, L. Robilliard & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No hiate nacional *João Valle*, carregou : para o Aracaty, L. J. Marques de Araujo 5 barricas com 555 kilos de assucar branco e 1 dita com 117 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram : para o Aracaty, Julio & Irmão 39 barris com 2,340 kilos de mel, 12 barricas com 990 ditos de dito refinado, 35 saccos com farinha, 35 ditos com milho e 10 ditos com feijão.

Na barcaça *Aurora*, carregaram : para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 120 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com 720 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado ; T. J. P. Tavares 22 saccos com farinha de mandioca e 1 dito com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	16:840$148
Idem do dia 16	680$193
	17:520$341

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	65 147$781
Idem do dia 16	4:687$717
	69:835$498

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Minho* de 1,774 toneladas, commandante W. V Compton, equipagem 99, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Bahia com escala—9 dias e 15 horas e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Dantas*. de 681 toneladas, commandante Antonio Emiliano da Costa, equipagem 26, carga varios generos ; a D. Alves Matheus.

Montevidéo—56 dias, sumaca hespanhola *Anaita*, de 129 toneladas. capitão Antonio Pla, equipagem 11, carga 127.913 kilos de xarque ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton com escala—Vapor inglez *Minho* commandante Compton, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Coruripe* commandante Penna, carga varios generos

Canal—Lúgar inglez *Chilloor*, capitão Thomaz G-ller, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Ceará o patacho inglez *Isabel* capitão William Sopp, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Idem para Bahia a barca sueca *Aurelia*, capitão o piloto H. U. Soath, com a mesma carga que trouxe de Cardiff.

EDITAES

—EDITAL n. 875. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico para sciencia dos interessados que por portaria de 13 do corrente, baixou a seguinte tabella de distribuição diaria dos pagamentos realisados por folha na thesouraria desta repartição.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 16 de abril de 1878.

O secretario,
Miguel A. Ferreira.

CLASSES	DIAS DO MEZ
Thesouro provincial, corpo de policia, guarda civica, inspectoria geral da instrucção publica e bibliotheca provincial	1
Secretaria do governo, secretaria da assembléa, obras publicas, gymnasio provincial, escola normal e casa de detenção	2
Aposentados, jubilados, consulado e culto publico...	3
Professores primarios de ambos os sexos	4 e 5

OBSERVAÇÕES

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias designados ás respectivas classes, só serão admittidos ao recebimento do sexto dia util por diante, sem distincção das mesmas classes.

Thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de abril de 1878. — (Assignado) *Antonio Wilruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.*

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 371, 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, convido a todos os nossos irmãos para acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos. que deverá sahir da matriz da referida freguezia no dia 17 do corrente mez, pelas 6 1 2 horas da manhã.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, 13 de abril de 1878.—O escrivão,

Justino José de Souza Campos.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1878.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO

Nos dias 18 e 19 do corrente, quinta e sexta feira santa os trens serão regulados da maneira seguinte :

No dia 18 haverá os trens da tabella de manhã, menos o da carga

A' tarde para o Caxangá a 1.5, 4.5 7.5, 9.5 e 10.5 minutos.

A' tarde do Caxangá, ás 2.35, 5.35 8 35 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro, a 1.5, 4.5, e 9.5 minutos.

Pelo Arraial do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.

Do dia 19. do Recife, de manhã, as 7.5 e 10.5 minutos.

A' tarde ás 4.5, 8.5 e 10.5 minutos

Caxangá, de manhã, ás 5,35, 8 35 e 11.35 minutos

A' tarde, ás 5.35 e 9.35 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro, manhã, ás 8.5 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro. noite, 8.5 minutos.

Pelo Arraial, do Monteiro, manhã, 9.10 minutos.

Pelo Arraial, do Monteiro, noite, 9 h.

Todos estes trens devem sahir da estação da rua do Sol, até onde somente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 13 de abril de 1878

F E Fenn,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã, do dia 16 do corrente, afim de assistirem á prestação de contas apresentadas pela directoria relativas ao semestre findo em dezembro proximo passado, e bem assim votar-se o parecer da commissão referente ás mesmas contas. Recife, 10 de abril de 1878.

Ayres de Albuquerque Gama,
Secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

Farinha de mandioca, litros 60,927.

Livros de papel Hollanda pautado, de 50 folhas, com 48 centimetros de comprimento e 32 ditos de largura 1.

Ditos de 100 folhas com as mesmas dimensões 2.

Cabo de linho alcatroado, de 1 1 2 pollegada de diametro, peça 1.

Kerosene. latas 30.

Madapolão para mortalhas, peças 5.

Vinho de Pasto, litros 24.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos á fornecimento já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de abril de 1878.

O secretario.
J. Moreira Alves.

Veneravel ordem terceira do Carmo

Convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos para assistir aos actos da semana santa que teem de ser celebrados em nossa igreja inclusive as procissões de enterro e resurreição, que sahirão, aquella ás 4 horas da tarde do dia 19, e esta ás 6 horas da manhã de 21.

MUTILADO

Consistorio da veneravel ordem terceira do Carmo, 16 de abril de 1878.—O secretario, Joaquim Francisco Gomes.

Devoção
de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

De ordem da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos caros irmãos para comparecerem sexta-feira, 19 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmes a procissão de enterro que tem de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo. Recife, 16 de abril de 1878.

O escrivão,
Manoel Estanislão da Costa Junior.

Companhia da via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido no dia annunciado, numero legal de accionistas para constituir assembléa geral, são de novo convocados todos os Srs. accionistas para se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia e no lugar do costume.

A assembléa geral funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer, aos termos do art. 11 dos estatutos.

Recife, 17 de abril de 1878.
O secretario,
A. A. Gama.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Recebedoria

O administrador da recebedoria de rendas internas declara pelo presente que não se tendo apresentado hoje os proponentes que remetteram as propostas para a impressão e encadernação dos livros de talão, afim de serem abertas na presença dos mesmos; fica marcado o dia 17 do corrente, ao meio dia, para a abertura das referidas propostas, que não serão adertas se não estiverem selladas, falta que póde ser ainda supprida.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de abril de 1878.—Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CASSINO PERNAMBUCANO

A primeira reunião familiar deste anno terá lugar na noite de 27 do corrente.

Veneravel ordem terceira de S. padre S. Francisco

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo convidado a nossa veneravel ordem para acompanhar a procissão do Senhor morto, no dia 19, ás 3 horas da tarde, o nosso dignissimo ministro, por deliberação da mesa regedora, convida aos nossos carissimos irmãos para se acharem paramentados com seus habitos e capuz, na igreja de nossa ordem, afim de encorporados, acompanharmos a dita procissão. Recife, 15 de abril de 1878.

O secretario interino,
José C. Rego Valença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	19 $000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 24 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
2.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	108$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
2.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fschada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues deSouza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 20
Domingo 21
Dous esplendidos bailes
Com mascaras e sem ellas

Attendendo ainda ao estado critico das cousas vão mais estes a 1$000 a entrada.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de abril de 1878

BENEFICIO
do celebre magnetisador

Professor Pedro D'Amico

Ultima e definitiva representação do Sr. D'Amico, e sendo sua despedida, executará um magnifico e variado espectaculo de magnetismo humano, magica e imitação do

Espiritismo moderno

Este espectaculo se comporá de tudo quanto de mais extraordinario podem apresentar o Sr. professor D'Amico e seu filho Vicente.

Os artistas não possuem outra maneira de manifestar sua gratidão senão offerecendo á illustre população desta capital o presente espectaculo em que envidarão todos os esforços para corresponder á benevolencia e ao apreço com que sempre foram honrados.

Confiam pois na generosidade do publico e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000
Ditos de lado com 5 ditas	8$000
Frisas com 4 ditas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª dita	2$000
Platéas	1$000

N. B. — A venda dos bilhetes acha-se desde já á disposição do publico no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, 2.º andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

COMPANHIA
Gymnastica acrobatica e aeriolista
Oriente Pernambucano
Direcção de Methodio Silva & C.
No circo de Santo Amaro das Salinas

De volta do norte, pretende esta companhia dar alguns espectaculos nesta cidade, e para os quaes escolheu o grande circo das touradas, dando o seu primeiro espectaculo no festejado dia

Domingo de Paschoa

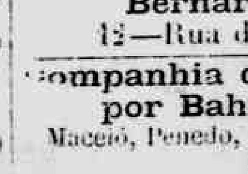
21 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, com um lindo e variado programma.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do sul ate o dia 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Pará



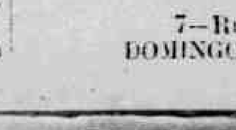
E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Dantas
Commandante Costa

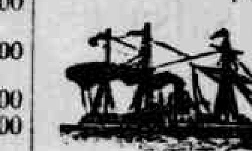


Segue para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Vaparaizo



Espera-se da Europa, até o dia 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Maranhão

seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3/3 A. I. I. e tomará alguma carga á frete: a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Gladiador
Para o Aracaty

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Ristori* vai sahir em poucos dias: para o resto da carga, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Orenoque
Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
San Martin

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILAO
DE
1000 caixas com gaz
[Em um ou mais lotes]

Hoje
17 DE ABRIL
á 1 hora da tarde

Na rua do Brum n. 2, armazem alfandegado do Barão do Livramento

O agente Pinto, faz leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, de 1,000 caixas com kerosene existentes no armazem alfandegado do Barão do Livramento n. 2, á rua do Brum.

Agente Pestana
Segundo leilão
DE
Predios e bom emprego de capital
A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito á mesma rua, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, no mesmo lugar, rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua, com os mesmos commodos da casa n. 73.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo e nos sotãos, 8 quartos, 2 cosinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Hoje
Quarta-feira 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Servindo de base a offerta de 25:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo o Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o commendador José Jacomo Tasso, levará pela 2ª vez o ultimo leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

LEILAO
DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá massissa, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 6 figuras de porcelana, 4 quartinhas, resfriadeiras, 2 cadeiras de palha, 2 ditas de balanço, 2 consolos de amarello, 1 relogio de parede, 2 duzias de copos e 2 garrafas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 berço de laia, 1 cama de ferro para menino, 1 porta chapéos de sol, 2 cadeiras de balanço. 2 de palha, 1 aparador grande, 12 cadeiras e outros moveis.

Hoje
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENT
Na rua do Marquez de Olinda n. 8.N

LEILAO
DE
Moveis e objectos de escriptorio e armazem
A SABER:

Uma carteira secretária de mogno, obra de gosto, 1 carteira para 1 pessoa, 1 dita para 2 pessoas, 1 burra, prova de fogo, 1 repartimento de amarello envernizado, para escriptorio, 1 armario para fazendas, 1 armação ingleza, 1 dita envidraçada e envernisada, 1 mesa grande para fazendas e outros objectos.

Hoje
Quarta-feira 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Leilão
DE
Objectos de ouro, prata e electro-plate
SENDO:

Salvas e castiçaes de prata do Porto, brincos e alfinetes de ouro de lei com diamantes, 1 caixa de ouro para rapé, 1 oculo de ouro.

Cestas para pão, manteigueiras, caixas para estojos leiteiras, colheres, garrafas e facas, tudo de electro-plate.

Hoje
QUARTA-FEIRA 17 DE ABRIL
as 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Pelo agente Silveira
LEILAO
SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas
CONSTANDO DE:

Uma armação e alguns moveis, na taverna sita á rua larga do Rosario n. 21.

O agente acima, autorisado levará a leilão o que acima se acha especificado, e garante a chave do mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Se for a alguem offerecido um roquete rico, deixado por esquecimento do portador, na noite de 14 do corrente em um dos bancos da estação de Olinda, na rua da Aurora, pertence ao padre Barcellos, que dará o achado em casa de seu pai, rua de S. Bento, em Olinda, n. 22.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras, arithmetica e lingua nacional, ainda que seja para algum engenho, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Precisa-se de uma escrava boa quitandeira: na rua da Palma n. 118, paga-se bem.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pede-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde per diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 46 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se de uma criada costureira, preferindo-se a que souber coser na machina: a tratar na rua do Livramento n. 31.

— Na rua das Calçadas n. 5, lava-se e engomma-se por modico preço.

— Offerece-se uma ama ou para engommar ou para cozinhar: a tratar na rua dos Martyrios n. 144.

PEIXE GORDO DE VIVEIRO

Na Imberibeira, no confronte a caixinha das almas, pesca-se nos dias de quarta, quinta, sexta e sabbado da semana corrente.

O abaixo assignado, tendo de retirsear-para Europa, deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Manoel Luiz Ribeiro, José da Silva Pereira, João Bernardino da Costa Lima, Francisco Cardoso da Silva Pinto. Recife, 15 de abril de 1878.

Manoel Moreira Ribeiro.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa, deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Manoel Luiz Ribeiro, Antonio José de Meira e Silva, Antonio José Gonçalves dos Reis. Recife, 15 de abril de 1878.

Joaquim José Moreira Sobrinho.

— Aluga-se o armazem da rua Duque de Caxias n. 20, proprio para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

= Aluga-se a excellente casa da rua Vidal de Negreiros n. 107, tendo bons commodos para familia e uma bonita vista para a estrada de ferro, descobrindo se o mar e a ilha do Nogueira: a tratar na mesma rua n. 105.

—Aluga-se um escravo peça para todo e qualquer serviço nesta cidade: a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria e rua do Marquez do Herval n. 100: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 58: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma: a tratar com Moura & Martins, á rua Direita de Afogados n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FAIQUE
4, RUA 1º DE MARÇO 4
Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos
preços
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

João Gomes de Oliveira e Silva

Antonio Gomes da Silva, Fernando Gomes da Silva, sinceramente agradecidos aos seus amigos que fizeram a honra de conduzir o cadaver de seu irmão ao cemiterio publico, convida-os a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 e meia horas da manhã do dia 17 do corrente.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, com quintal no fundo e ao lado, e cacimba: a chave para ver está na casa junto, rua da Conquista n. 24, e trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja, n. 3.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Prevenção

Previne-se ao respeitavel publico que não faça negocio algum com D. Umbelina Candida de Albuquerque, com relação a seu escravo Severiano, pardo, com idade de 16 annos, visto achar-se hypothecado ao annunciante.

Recife, 16 de abril de 1878.

Joaquim José Alves Guimarães.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MUTILADO

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merino com ramagens de côres sobre fustão azul. Foi escrava n'um dos engen Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma culcar-se de forra e alug se para ama.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3762 com..... 4:000$, um inteiro n. 2406 com 1 300$, dous quintos n. 2917 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir (260.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogados, (261.ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PRECOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3024 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogado (261ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PRECO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja de Victor Grandin.

Attenção

Quinta e sexta-feira

Peixe de viveiro, curimães, bicudas e camorins, e o mais que é proprio de um viveiro. Despesca-se o grande viveiro em Santo Amaro das Salinas, sitio onde mora José Francisco do Rego Mello. Aos Srs. directores dos collegios e mais pessoas que pretenderem nos dias acima comprar peixe, podem mandar os seus portadores no indicado sitio, das 6 horas da manhã até as 9.

Ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data aparteram a sociedade que tinham na taverna sita á rua da Concordia n. 98, que girava sob a firma social de Costa & Silva, retirando-se o socio João Manoel Alves da Costa, pago de seu capital e lucros, verificados nesta data; ficando todo o activo o passivo a cargo do socio Antonio José da Silva Junior. Recife, 15 de abril de 1878.—*João Manoel Alves da Costa.—Antonio José da Silva Junior.*

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhot de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mauer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

100$

Fugio a 12 do corrente o escravo Francelino, de idade de 24 annos, mais ou menos, côr fula, nariz afilado, olhos grandes, estatura regular, secco, agil, e de andar um pouco sacudido, é copeiro e boleeiro, levou boa roupa e calçado. Dá-se a gratificação acima a quem o levar á rua do Vigario, 1º andar n. 5.

ALUGA-SE

a sotéa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 73.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

SOLUÇÃO COIRRE

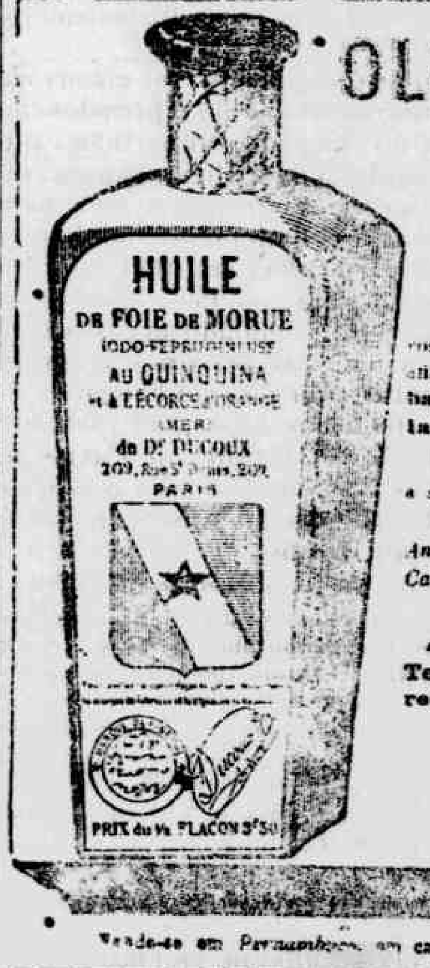
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado ha cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE. Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulose.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. — Francisco Manoel da Silva e C.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *descuentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS. 207. rua Saint-Honoré, 207. PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA, *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; é Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24: a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ALUGAM-SE

Um sitio com casa para familia, muito perto da praça, é todo murado: na rua de S. Miguel n. 99, nos Afogados.

Um dito com casa para familia, muito perto da praça, com muitos arvoredos fructiferos: na travessa de Motocolombó n. 4.

Uma casa com tres quartos, etc.: na rua do Calabouço n. 22.

Uma casa com tres quartos, etc., na rua de Santa Thereza n. 38. a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Arrenda-se

o predio n. 22, á rua do Barão da Victoria, com commodos para caixeiro e proporções para um bom estabelecimento, por ter mais de 200 palmos de fundo: trata-se á rua do Bom Jesus n. 36, com Sebastião Penna, ou na cidade da Escada com o collector geral.

MEDICO E CIRURGIÃO

Dr. Cyrillino Castro

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

De muito interesse

Precisa-se saber com urgencia se existem e onde residem os filhos de Francisco Joaquim Pereira, natural da Ilha do Pico (Açores) casado que foi com Anna Joaquina do Souza, os quaes são Manoel, Francisco, Thereza e Pedro: dirijam-se ao consulado de Portugal nesta cidade para informações.

Obra da capella do Senhor Bom Jesus

Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo de começar a obra da capella do Senhor Bom Jesus, sobre as ruinas do forte do mesmo nome, pede a todas as pessoas que assignaram prendas para o leilão em beneficio desta obra, que as podem depositar na livraria do Sr. Dr. Alves de Albuquerque, á rua do Imperador n. 79.

Attenção

Pedro Carneiro de Almeida, com salão de cabelleireiro á rua do Cabugá n. 1, avisa ao respeitavel publico que recebeu de Paris grande sertimento de cabellos, e que faz qualquer trabalho de sua arte, assim como recebe e troca cabellos velhos.

Attenção

A pessoa que annunciou querer entrar de socio ou administrador n'um engenho, póde dirigir-se ao caes de Capibaribe n. 42, que achará com quem tratar.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de seguir para Portugal no proximo paquete, declara que constituio seu bastante procurador a seu tio Antonio Francisco Novo, com quem as pessoas que teem negocios com o mesmo abaixo assignado se poderão entender. Recife, 15 de abril de 1878.—João Antonio Francisco Alves.

Precisa-se

de 500$ a premio sobre hypotheca em um terreno: quem quizer annunciar para ser procurado.

— Aluga-se canôas: a ver e tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

AMA Aluga-se uma escrava de muito boa conducta, e perfeita engommadeira: a tratar na rua da Aurora n. 49.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: a tratar na Capunga, rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e que fique em casa: á rua do Marquez do Herval n. 12.

COMPRAS

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha de idade de 11 a 14 annos, que seja recolhida: na rua da Guia n. 48.

VENDAS

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typograhia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11. 1.º andar.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas mattas, e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Vaccas

Vende-se duas vaccas muito gordas, proprias para criação e para açougue no Arraial, sitio da Mangabeira.

Vende-se

uma taverna bem sortida e muito afreguezada, em uma das ruas mais concorridas desta cidade: a tratar á rua Nova n. 32.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

— Vende-se uma parte em um mulato muito bom copeiro e criado de todo o serviço obrigando-se por uma escriptura o mulato prestar serviços até pagar a quantia de cento e setenta mil réis; a tratar no Corredor do Bispo n. 73, com a senhora do escravo.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma: é pechincha: todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500: realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba, quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	21$000

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado; no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numero 6.

MUTILADO

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous «	«	5$000
Dita de cinco «	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua Bom Jesus n. 26.

Aproveitem

Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal arborisado: quem pretender, dirija-se á mesma.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha!]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez, com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

— Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender:

Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Calçado barato

Botinas para homem a 8$000.

Botinas para meninos e meninas a 2$500.

Sapatos de duraque de côr para menina a 2$000: na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Porto.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, continúa a vender-se cebolas do Rio Grande, muito boas e por preços razoaveis: a ellas, pois, em quanto duram.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.

Estampas e quadros de madeira dourado.

Machinas para café.

Cadeiras para viagem.

Insignias maçonicas.

Relogio para cima de mesa.

Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Para luto

Lindos chapéos de palha preto, correntes de bufalo e de metal para relogio, brincos e alfinetes de bufalo e borracha.

Vendem Amaral, Nabuco & C. no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretóne, de côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE!!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada. 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

A' rua 1.º de março n. 20

Almeida & Campos.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente

de machinas de costura

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha!!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão bar[illegible] preço, que só com a presen[illegible] deste cavalheiro, se poderá m[illegible] realidade.

O barateiro onde é? A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes: é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 16 cadeiras de jacarandá, em perfeito estado, obra do Porto: na rua Duque de Caxias n. 16, loja.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã[o].

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabeleciment[o] que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FAZENDAS PRETAS

Rua do Cabugá n. 10 Loja da America

Mendes & C., receberam pelo ultimo vapor os seguintes artigos, proprios para a quaresma e vendem por preços baratissimos.

Granadines pretas, lindos tecidos de superior qualidade a 600 réis.
Mantilhas e véos de filó de seda, a 6$000.
Filó de seda com flores e salpicos.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços sem competencia.
Merinó preto, tecido especial para vestidos.
Bombazina e lã lisa, diversas qualidades.
Alpacas pretas com flores de seda, a 800 réis.
Cantão fino para vestidos a 800 rs, 1$000 e 1$200.
Princeta preta muito fina, a 600 e 800 rs.; é pechincha.
Casemiras pretas e panno sedan para differentes preços.

Dão-se amostras

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de março n. 43.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1.

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber:

Saias bordadas como: são lindas e custam 8$ e 9$000.

Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.

Granadine preta para 600 rs.

Granadine de seda para 800 e 1$300.

Maripozas; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.

Batistes: temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' a proveitar.

Nanzuck: que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.

Cretones francezes 400 e 440 rs.

Ditos com barra para 400 e 440 rs.

Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.

Popelines de linho, 360 e 400 rs.

Ditas de seda, a 600 e 700 rs.

Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.

Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais borato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.

Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Setim Macáo de côres e preto.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)

Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.

Gravatas para senhoras: como são lindas. E' aproveitar.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Chales de casemira de côres.

Alpacas de côres a 640 e 700 rs.

Cantão, alpaca, lã e cassas.

Merinó proprio para luto.

Meias para senhoras e homens; temos bom sortimento.

Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.

Cambraia Victoria com 8 e 1/2 varas para 5$500 a peça.

Redes de fio, superiores.

Cortes de casemira de côres, a 4$500.

Brim pardo liso a 500 rs.

Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.

Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ceroulas de linho.

Bretanha de linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.

Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.

Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.

Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.

Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.

Temos bom sortimento de fazendas proprias para o mato, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte; os preços só á vista.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

MUTILADO

VARIEDADE

CHRONICA DA EUROPA
Duas visões.
(Conclusão)

PRIMEIRA VISÃO
A BATOTA

No topo vertiginose do Sinai, entre os zig-zags dos raios e as pragas estrepitantes da trovoada, vê se uma mesa monumental, com tapete verde—a mesa da tavolagem olympica.

Bismark faz o *monte*. Gortschakoff faz as pagas. A Italia vai interessada na batota. A' roda da mesa sentam-se os grandes jogadores, os velhos jogadores de primeira ordem—a França, a Inglaterra, a Hespanha, a Austria e a Turquia. A' volta destes agglomeram-se os jogadores secundarios os *pontos* insignificantes— a Hollanda, a Grecia, a Belgica, Portugal, etc.

Bismark baralha as cartas, um baralho de cartas blindadas, fabricadas por Krupp; e pondo-as sobre a mesa tranquillamente, serenamente, diz á Russia:

— Parte.

A Russia partio-as.

BISMARK, *voltando duas cartas*

Meus senhores: Urso e Leopardo. Dou só uma cartada. Joguem.

A AUSTRIA, *pondo um milhão de soldados sobre o Leopardo*

Jogo ao Leopardo.

A FRANÇA, *baixinho ao ouvido da Austria, passando-lhe por debaixo da mesa um exercito e seiscentas peças de artilharia.*

Façamos uma *vacca*. Jogo comtigo, mas não digas nada a ninguem. Tenho-me arruinado á batota. Ainda o outro dia eu perdi duas provincias magnificas contra a aguia, raios a partam! que veio de cara. Preciso trabalhar, morigerar-me, consolidar a minha reputação. Este maldito vicio da jogatina é o demonio! Mas não posso resistir-lhe!...

A TURQUIA.

Os meus pachás de tres caudas, os meus sultões, os meus eunuchos, as minhas huris, a minha meia lua, o meu Bosphoro, os meus minaretes, as minhas mesquitas, o meu céo azul, a minha vida, o meu propheta, e as minhas tesouras, jogo tudo, tudo, absolutamente, tudo no Leopardo contra o Urso.

A ITALIA, *resolutamente*

Jogo no Urso.

A FRANÇA, *ao ouvido da Italia.*

Faze uma *vacca* com a Inglaterra, commigo e com a Austria, e topamos o monte.

A ITALIA

Não póde ser, que sou interessada na banca. Fallasse mais cedo.

A GRECIA.

Jogo ao Urso.

A INGLATERRA, *acotovelando-a e pisando-lhe o pé*

Não jogues, tola, que vem o Leopardo!

A GRECIA, *apressadamente.*

Retiro!

A HESPANHA

Contra o Leopardo, caramba! o throno de Isabel a catholica.

A HOLLANDA, *na penultima ordem dos jogadores, tremendo, e cheia de medo, ao ouvido da Inglaterra.*

Faz-me o favor de pôr a minha independenciasinha alli no Leopardo contra o Urso?

BISMARK, *fitando a Hollanda de travez.*

Deixa estar, que eu já te arranjo!

A SANTA SÉ.

Jogo o poder temporal...

BISMARK *impassivel.*

Pois jogue, mas ponha-o em cima da carta.

A SANTA SÉ *procurando o poder temporal em todos os bolsos da batina.*

Ora esta! Onde deixaria eu o poder temporal! Hontem á tarde, lembro-me perfeitamente, trazia-o ainda na algibeira, quando sahi do Vaticano!... Mas onde estará elle?!.. Onde é que eu o perdi, santo Deus?!... Ora deixa ver se me recordo... Ah! agora lembro!... Deixei-o no Quirinal com a caixa do rapé!

BISMARK *impacientado*

Então, a senhora joga ou não joga? Não posso estar aqui á espera eternamente!

A SANTA SÉ, *ao ouvido da Austria.*

Oh! minha filha, fazes-me um obsequio? Empresta-me ahi um poderzinho temporal, que t'o dou amanhã pela manhã?

A AUSTRIA, *em segredo*

E'-me inteiramente, completamente, impossivel. Joguei tudo quanto tinha... Custa-me dizer-t'ó, mas em emfim...

A SANTA SÉ *ao ouvido da França.*

Oh! França de S. Luiz e de Carlos IX! Oh! Françazinha da minha vida! por quem és, deixa-me ver ahi um poderzito temporal, que eu estou com immensa vontade de jogar, e esqueci-me de trazer dinheiro...

A FRANÇA.

A boa porta vens bater! Estou mesmo nas ultimas. Não tenho uma de cinco!

A SANTA SÉ *ao ouvido da Hespanha*

O' minha querida Hespanha! ó minha boa Hespanha! has de ser tu quem me has de valer nesta afflicção! Eu vim aqui disposta a jogar o meu bocado, mas antes de sahir de casa, por fatalidade, mudei de batina, e agora vou a metter a mão no bolso, e não encontro cinco réis.

A HESPANHA.

O' minha excellente Santa Sé, a minha fortuna está sempre ás tuas ordens! Já lá vão os grandes tempos de Carlos V, estou um pouco em baixo, é verdade, mas o meu dinheiro até ao ultimo real, até ao ultimo *xavo* está sempre á tua disposição.

Aqui tens novecentos e noventa e nove mil milhões de milhões, de milhões, em fundos publicos. Querendo mais, minha amiga, não tenhas vergonha, é pedir por bocca!

A SANTA SÉ

Jogo no Leopardo cento e quarenta e cinco toneladas de fundos hespanhoes.

BISMARK, *atirando os fundos desdenhosamente para debaixo da mesa.*

Não se admittem paradas de menos de uma libra.

O EGYPTO

Jogo no Leopardo tres mamelucos e meio, o canal de Suez, as minhas pyramides, os meus obeliscos, e (estou desesperado!) jogo até as minhas cebolas, sim, as minhas cebolas, sobretudo!

BISMARK, *tomando entre o index e o pollegar delicadamente, com receio de a partir, a grande pyramide dos Pharaós, e guardando-a em seguida na algibeira do collete.*

E' bem bonita esta pyramide! Um *bibelot* muito engraçado! Vou pôl-a em cima da minha secretaria Um pesa-papeis delicioso!

A DINAMARCA, *apertando na mão um lenço de assuar n'uma das pontas do qual está embrulhada á maneira dos saloios, toda a sua fortuna.* Resolve-se a desatar o lenço, e com uma lamuria flebil suspira:

Um quartinho no Leopardo. Eu estou inteiramente convencida de que vem o Urso... Mas este raio desta Inglaterra obriga-me a jogar contra o meu palpite!... Emfim, não ha remedio... E' o destino: cumpra-se!

A BULGARIA, A SERVIA E O MONTENEGRO, *perdidos ao longe na ultima ordem dos jogadores, pedem a estes obsequio de lhes collocarem cincoenta e cinco soldados no Urso contra o Leopardo*

BISMARK

Ora adeus! Isto é uma troça! cincoenta e cinco réis em pé de guerra! O' Bulgaria, ó Servia, ó Montenegrosito, guardem vocês o seu dinheiro, que o podem perder, e não venham intrometter-se na batota. No fim, se eu ganhar, dou-lhes seis vintens para uma pinga.

(Sente-se cahir no chão uma moeda A Russia agacha-se para a apanhar.)

BISMARK, *severo*

Cuidado, muito cuidado commigo! Você não se me faça fina! Nós combinamos que os mortos eram para mim... *(voltando-se para os jogadores).* Vou virar as cartas. Dou-lhes dous minutos. Podem retirar, ou augmentar as paradas. Joguem á vontade.

A França agacha-se surrateiramente para ver se pesca a carta da palma. A Turquia joga mais um eunucho, o ultimo, contra o Urso. O Egypto remechendo nás algibeiras encontra as origens do Nilo, e aponta-as ao Leopardo

BISMARK, *voltando as cartas.*

Urso de casa.

A GRECIA, *apressadamente.*

Jogo no Urso.

BISMARK.

O' só pandilha, então você quer jogar depois de ter visto as cartas?

***

Grande chinfrim. Os jogadores infelizes, mordendo os beiços, fazem tilintar nas algibeiras, juntamente com as chaues do trinco, as metralhadoras de campanha.

A Inglaterra protesta quebrando a mesa em estilhaços com um grande murro de Armstrong. A Austria declara furiosa que o baralho estava marcado. Bismark zanga-se, trocam-se notas diplomaticas, insultos, des cargas, bombardeamentos, e como, apezar da minha condição insigne de propheta, eu me não julgo inteiramente seguro no meio desta balburdia pavorosa, hei por bem esgueirar-me subrepticiamente para o meu quarto da rua Alecrim n. 25, não com medo das bombas explosivas, que isso é o meu comer, mas para poder, ó leitor amigo, regalar-te com a minha segunda visão apocalyptica, intitulada lyricamente, *florianescamente.*

UMA MERENDA EM BERLIM

Em abril, ao desabrochar dos lyrios nas encostas, realisar-se-ha em Berlim uma merenda diplomatica. E' dada por Bismark, e os convivas, além da Allemanha, são — a Inglaterra, a França, a Austria e a Italia. Anda-se já preparando a sala do regabofe, que será disposta, pouco mais ou menos, da seguinte fórma:

A mesa, de aço fundido e das officinas de Krupp, pesa quarenta ou cincoenta toneladas. E' em fórma de meia lua. As poltronas serão substituidas por seis enormes peças de artilharia, que á roda da mesa, com as guelas abertas sobre as vitualhas, terão o ar apocalyptico de seis grandes sphinges tenebrosas. As espadas serão as facas e as bayonetas os gartos. Cobrem os muros do salão tapeçarias couraçadas, blindadas e panoplias gigantes, tropheos symbolicos, feitos de canhões e de ataudes, de bandeiras victoriosas e de lençóes ensanguentados. No centro da mesa erguer-se-ha um *plateau* monumental, representando uma montanha de cadaveres, da altura do Himalaia, com um bando de corvos pousados em cima.

O *menu* do banquete não está ainda definitivamente fixado. No emtanto, segundo as melhores informações, serão servidas entre outras as seguintes iguarias:

Sopa de cabeça de turco.
Hollanda cozida com Dinamarca.
Egypto de escabeche.
Caldeirada de pachás.
Esparregado de eunucho.
Chispes de sultana.
Propheta assado com recheio.
Costelletas de houri.
Bey grelhado.
Lombo de sultão.
Brioches de almeia.
Sonhos de Stambul.

Saboia, Nice, Trieste, Roumania, Bosnia, Herzegovina, etc., serão servidas como azeitonas, para ir abrindo os appetites.

N'uma mesa mais pequena, a um canto da sala, lancharão as crianças. Em primeiro lugar a Hespanha, uma rapariga de doze annos, quasi mulher, que talvez dentro de dous mezes deixe de usar vestido curto. Segue-se-lhe a Belgica, e finalmente a Bulgaria, a Servia e o Montenegro — uns garotitos buliçosos, uns fedelhos impertinentes, ainda em cadeiras de *babys*, com guardanapos atados ao pescoço, para não sujarem os babeiros.

***

A descripção da merenda fica reservada para outros folhetins. O que desde já posso asseverar aos meus leitores é que todos os convidados irão munidos para a festança de solidas dentaduras e de um appetite pantagruelico. O que é possivel é que, não chegando a comida para todos, elles se comecem a devorar uns aos outros, com aquella fraternidade christianissima que tanto distingue os pelles-vermelhas, os antropophagos e as grandes nações civilisadas deste bello seculo XIX, que, se bem me recordo, se chama o seculo das luzes.

O' meu Deus, quando é que os homens hão de chegar á perfeição a que attingiram os lobos, de se não comerem entre si?!

Parece que a terra, á força de dar voltas, vai encadescendo gradualmente! Jesus Christo, ha mil e oitocentos annos, recommendou que nos amassemos, e ninguem dirá que não temos cumprido á risca as suas palavras misericordiosas!

GUERRA JUNQUEIRO.

LITTERATURA

Magdalena

E, passado o sabbado. Maria Magdalena, e Maria, mãi de Thiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungil-o.
S. Marcos, cap. 16.

Um momento a salvou! A dôr pungente
Que o martyrio de Christo lhe infundira
Rasgara-lhe a roupagem: e as finas pedras
Que o Oriente produz foram lançadas
No pôrco lamaçal, onde se ajuntam
Os immundos residuos do peccado.

E a judia vaidosa, e a perdida
Mulher, que deslumbrante, deslumbrára
Jerusalem, despindo os atavios
Aos pés do Redemptor chora prostrada.

Feliz transformação! rapido effeito
Que a paixão de Jesus brotou fecunda!
Humilhada, chorosa, arrependida,
Calcando o duro solo a pés descalços,
Apenas soluçando balbucia:
Perdoai-me, Senhor!
E os elementos
Abalados, e os astros eclipsados,
E o véo do templo que por si rasgou-se,
E as vis imprecações de um povo hórrido,
E os suspiros e as lagrimas daquelles
Que no Filho de Deus fervidos criam,
Em torno da mulher, de Magdalena
O quadro da Paixão todos formavam.

Foi a candura diaphana
Que o peccado só manchou,
Joia perdida e esplendida
Que o crime desengastou.
Tão pura como essas flores
No orvalho matinal,
Foi depois a desvairada
De belleza oriental.

Louca! seus dias passava
Sem crença, sem Deus, sem fé,
Cadaver de manto regio
Que o crenú sustem de pé.
Deslumbrou-a a luz divina,
Tocou-a a graça dos céus,
Magdalena arrependida
Se converte e quer a Deus.

Convertida, os seus remorsos
Ella os sente ao pé da cruz,
A contricção resgatou-a,
Cercou-a a divina luz.
O mundo foi-lhe um espéctro,
A carne um peso sem fim,
Depois da dôr o espirito
Nas azas de um cherubim.

Desde os primeiros supplicios
Té o milagre da campa,
A dôr da mulher conversa
Na face viva se estampa.
Testemunha o —*Ecce Hommo*—,
Vê Christo crucificado,
Embalsama-o no sepulchro,
Onde o vio resuscitado.

E a pallida mulher, longe do mundo,
Desgrenhada, abatida, toda espirito
Na *Paixão* se concentra; o céo se lhe abre,
Celestes legiões lépidas cantam
O —*Hosanna* divino, e o sangue puro
Do Cordeiro de Deus no peito impuro
Da ovelha desgarrada a dôr pungente
Germinou de repente: foi a graça
Que o peccado esmagou, e a peccadora
Foi a serva de Deus, sua escolhida.

Recife, 15 de abril de 1878.

J. M. Alves Cavalcanti.

—

A divina tragedia

O pensamento volta-se neste dia para Jerusalem.

Uma collina proxima deste sitio memoravel assiste ao mais sublime dos dramas, serve de scenario ao mais grandioso episodio da historia.

Uma victima illustre vai ser immolada ahi.

Jaz a cruz por terra e sobre a cruz o corpo do Salvador do mundo.

Rasgam-lhe a [illegible] delicadas os duros cravos.

Sangram-lhe os [illegible] dilacerados.

E' uma só chaga o corpo do Filho de Nazareth.

O martyr sublime sente nesse momento a amargura do desamparo; e de seus labios arroxeados soltam-se as palavras: *Eli, Eli lama sabactani;* em quanto a sêde secca-lhe as fauces e o viscoso suor da lenta agonia inunda o semblante que se inclina inerte sobre o peito offegante.

Para mitigar-lhe a sêde offerecem-lhe vinagre, e aguda lança fere e traspassa-lhe o flanco.

Apaga-se a luz dos olhos do Crucificado e sobre o cimo do Golgotha desenham-se as sombras de tres patibulos.

O povo regicida acabára de satisfazer a sua paixão.

A autoridade pretoriana conseguira o seu fim.

A victima innocua deixára de pertencer ao mundo mortal.

A humanidade, na hecatombe dos seus erros e crimes, conta o cadaver de mais um innocente.

A apotheose do Deus martyr identifica-se com a sua immolação.

O povo hebreu descansa e prepara-se para celebrar a Paschoa.

A sociedade repousa.

O templo de Jano permanece cerrado.

A pena de morte sanccionou o crime dos deicidas.

Pilatos lavou as mãos ambas e o povo judeu celebra a sua grande jornada.

O innocente morreu sem resistir, perdoando aos seus verdugos.

O justo agonisou cheio de amor no presente e de fé no futuro.

Augusto sabe que já não existe o propheta e descansa tranquillo.

Mas tambem emmudeceram já a Pythia e a Sybilla de Cumas.

Os destinos do povo romano percorreram o estadio que medeiára entre o Capitolio e a Rocha Tarpeia.

Correntes mysteriosas percorrem a ravez da humanidade; novos effluvios alentam a esperança da sua regeneração.

Jaz em pedaços o idolo da força; levanta-se esplendorosa e magnifica a idéa christã, apoiada pela razão, sustentada pela liberdade.

Um punhado de homens obscuros, invadem o mundo em nome do Crucificado, sem mais armas que o Evangelho, sem outra força mais que a palavra, sem mais esperança que a do martyrio, sem outro symbolo que o da cruz até então affrontoso!

As gerações que dormitam na evolução dos tempos, envoltas nos cendaes que as opprimem, estremecem ao impulso magico do écho angustioso do suspiro do Crucificado.

A semente espalhada desde o Calvario começa a fructificar.

A podridão do imperio romano dissolve os ultimos restos de uma sociedade caduca.

Resuscita a mulher do opprobio que a degradava.

Abolidas estão a tyrannia no lar domestico, e a cadeia do escravo nos codigos.

Sopram do Septentrião os aquilões do exterminio: o Danubio e o Rheno tornam-se barreiras impotentes para resistir ás *avalanches* dos barbaros: alça-se a selvagem e potente civilisação do norte indomito, e fogem as tradições imperiaes para as margens do Bosphoro.

O homem é livre em nome da caridade.

A mulher é santificada pela voz do Evangelho.

Peza mais na balança do mundo uma lagrima de amor do que a espada de Atila.

Morreu a violencia aos pés da doce tolerancia e alça-se a justiça inspirada pela verdade christã.

E é assim que ao estertor angustioso do filho do carpinteiro de Nazareth responde o immenso grito de jubilo da humanidade redimida.

O sabre foi despedaçado pela palavra: a sociedade atravessa crises intensas, o direito soffre eclypses funestos, mas umas e outras são passageiras como as trevas da noite que se espancam aos primeiros albores do dia.

Ao exterminio de povos e raças succede a fraternidade cosmopolita, que é o hymno da vida.

A' consciencia escarnecida succede a consciencia respeitada.

Ao privilegio que priva da lei, o direito que vive pela lei:

Ao materialismo que mata, a fé que vivifica.

A' apotheose da carne, a purificação do espirito, o cultivo da intelligencia, symbolo da perfeição, fonte de toda felicidade, germen fecundo de toda idéa nobre e de todo sentimento elevado.

H. V.

***

LIÇÕES DO EVANGELHO
CAP. XXIII DO EVANGELHO, SEGUNDO O APOSTOLO MATHEUS

Então fallou Jesus ás turbas, e aos seus discipulos, dizendo:

Sobre a cadeira de Moysés se assentaram os Escribas e os Phariseus.

....

E fazem todos as suas obras para serem vistos dos homens; por isso trazem as suas largas tiras de pergaminho e grandes franjas;

E gostam de ter nos banquetes os primeiros lugares e nas Synagogas as primeiras cadeiras;

E que os saúdem na praça e que os homens os chamem Mestres;

Mas vós não queirais ser chamados Mestres: porque um só é o vosso Mestre e vós todos sois irmãos;

E a ninguem chameis Pai vosso sobre a terra, porque um só é o vosso Pai que está nos céos;

Nem vos intituleis Mestres, porque um só é o vosso Mestre — o Christo.

Porque aquelle que se exaltar será humilhado e o que se humilhar será exaltado.

Mas ai de vós, Escribas e Phariseus hypocritas, que fechais o reino dos céos diante dos olhos; pois nem vós entrais nem aos que entrariam deixais entrar.

Ai de vós, Escribas e Phariseus hypocritas, porque devorais as casas das viúvas fazendo largas orações.

Ai de vós, Escribas e Phariseus hypocritas, porque rodeiais o mar e a terra por fazerdes um *prosebyto*, e, depois de o terdes feito, o fazeis em dobro mais digno do inferno do que vós.

***

A CARIDADE, SEGUNDO O APOSTOLO PAULO

Se eu faliar as linguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade, sou como o metal que sôa ou como o sino que tine.

E se eu tiver o dom da prophecia e conhecer todos os mysterios, e quanto se pode saber, e se tiver toda a fé até o ponto de transportar montes *e não tiver caridade*, não sou nada.

E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres e se entregar o meu corpo para ser queimado, e todavia *não tiver caridade* nada disto me aproveita.

A caridade é paciente, é benigna; não obra temeraria nem precipitadamente; não se ensoberbece; não é ambiciosa, não busca os seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça; mas folga com a verdade, tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre.

A caridade nunca jámais ha de acabar; ou deixem de ter lugar as prophecias ou cessem as linguas ou seja abolida a sciencia.

***

O APOSTOLO PAULO AOS COLOSSENSES

E vós mesmos commettestes n'outro tempo estes crimes, quando vivieis nas desordens.

Mas agora depondo vós mesmos todos esses peccados: a ira, a indignação, o malicia, a plasphemia, a palavra torpe da vossa bocca.

Não mintais uns aos outros; despojai-vos do homem velho com todas as suas obras;

E revesti-vos de novo, que é aquelle que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquelle que o creou:

Onde não ha nem gentio nem judeu, nem circumcisão nem incircumcisão; nem barbaro nem Scytha; nem escravo, nem livre: *mas onde Christo é tudo em todos.*

Revesti-vos todos como escolhidos de Deus, santos, e queridos, de umas entranhas de compaixão, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciencia.

Soffrendo-vos uns aos outros; remittindo cada um a seu irmão todo o motivo de queixa, que possa ter contra elle; e perdoando-vos de parte a parte assim como Deus vos perdoou.

Mas, sobre tudo isso revesti-vos da *caridade* que é o vinculo da perfeição.

E fazei que reine em vossos corações a paz de Christo, á qual fostes chamados em um corpo, e cêde-lhes por isso agradecidos.

A palavra de Christo assista em vós com abundancia, e com toda sabedoria. Ensinai-vos e exhortai-vos uns aos outros por meio de psalmos, de hymnos e de canticos espirituaes; cantando de coração com a graça os louvores de Deus.

Tudo que fizerdes, quer seja fallando, quer seja obrando, fazei tudo em nome do Senhor Jesus Christo, dando por elle graças a Deus Padre.

Mulheres, sêde sujeitas a vossos maridos, como convém, no Senhor.

Maridos, amai a vossas mulheres e não as trateis com amargura.

Filhos, obedecei em tudo a vossos pais e a vossas mãis, porque assim é do agrado do Senhor.

Pais, não irriteis a vossos filhos, por não os fazerdes apoucados.

***

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXVI

EM QUE O AUTOR DESCOBRE ONDE ESTAVAM OS QUE SE TINHAM PERDIDO

(Continuação do n. 86)

— Serei eu por acaso o instrumento de uma vingança infame? disse elle: porém, não; a princeza... a princeza embriaga-me... parece amar me... mas estarei eu cego? comtudo a princeza domina-me, sabe que sou seu escravo... sabe quanto a amo, que o meu amor póde levar-me a uma violencia, e apezar de tudo isso vive commigo alegre, satisfeita, tranquilla. Só me impõe que em quanto for vivo o marquez de la Guardia... sem duvida o amor que teve ao marquez converteu-se em odio... e eu.... eu amo-a cada vez mais. E' urgente que se resolva isto quanto antes.

E Aben-Aboo penetrou na caverna. Chegou a um canto, affastou com o pé um montão de pedaços de estopa, removeu em seguida a terra que a estopa deixara a descoberto, e appareceu um alçapão de madeira.

Levantou o alçapão, desceu umas escadas a prumo, e achou-se n'um pequeno espaço, onde estavam uma cama, uma cadeira e uma mesa com uma lampada accesa.

Sahio-lhe ao encontro uma mulher vestida de preto.

Aquella mulher abraçou-o e beijou-o na face.

Aben-Aboo estremeceu porque era Angiolina Visconti.

— Oh! quando serás minha esposa? exclamou o mancebo

— Quando for viuva, respondeu tranquillamente Angiolina.

— Viuva!

— Já sabeis que nunca pertenci senão a um homem, que eu considerei meu esposo, e que em quanto elle for vivo...

-- O marquez morreu, disse Aben-Aboo.

— O que! morreu o marquez! volveu Angiolina com accento concentrado, comprimindo e dominando a angustia que se lhe apoderou da alma.

Aben-Aboo que a observara profundamente, enganado pelo violento esforço com que Angiolina dominara a sua alma, disse comsigo:

— Sem duvida a princeza não ama já o marquez; se o amasse teria estremecido, ter-se-hia entregue a qualquer demonstração de dôr ao saber a sua morte.

Angiolina leu com certeza o pensamento de Aben-Aboo no seu olhar, porque disse com interesse, com commoção, mas sem terror, sem sentimento.

— E onde morreu o marquez?

— Em Cadiar, na noite de Natal, toda a companhia, á frente da qual elle se achava, foi exterminada.

— Ah! e fostes vós que o matastes?

— Felizmente, não.

— Porque dizeis felizmente?

— Porque não quizera unir-me a vós, trazendo as mãos manchadas com o sangue desse homem a quem considerareis como vosso esposo.

— De modo que, disse Angiolina, fiz bem em me vestir de preto para fugir comvosco de Cadiar?

— Trazeis luto por elle?

— Não me dissestes vós mesmo que eu o considerava meu esposo.

— E essa morte não vos causa pezar?

-- Bem vêdes, fallo disso tão tranquillamente comvosco como se se tratasse de qualquer outra cousa.

— Porém, não vos mostrais alegre.

— Não tenho máo coração.

Era que Angiolina não tinha sobre si força bastante para levar o seu fingimento até ao ponto de se mostrar alegre pela morte do marquez, quando estava consumida pela dôr, anhelante, fazendo poderosos esforços para que as lagrimas não brotassem dos seus olhos, para que de seus labios não sahissem gritos desesperados.

— Não acreditais talvez que o marquez morreu? volveu o mancebo desconfiado.

— Sim, acredito-o, porque em vista do que se passou nas Alpujarras, o marquez que era muito nobre e muito valente deve ter morrido.

-- Ah! fazeis-lhe elogios!

— Ter sido para mim um infame, ter-me eu visto obrigada, primeiro a desejar vingar-me, depois a despresal-o, não quer dizer que quando se tratava do serviço do rei fosse elle cobarde nem vilão. Para prova de que vos acredito, vou dizer-vos uma unica palavra: sou vossa.

— Sois minha! exclamou Aben-Aboo, erguendo-se da cadeira.

— Sim, sim, disse Angiolina contendo-o com um gesto: d'aqui a alguns dias...

— Ah! tornou Aben-Aboo. Outro prazo!

— Não despresarieis um dia a mulher que vos abrisse os seus braços, quente ainda o cadaver do seu esposo?

— Essa mania extravagante de chamardes esposo ao marquez!...

— Eu considerei-o como tal. Comtudo, podeis abreviar esse prazo.

— Como?

— Sabeis que sou inimiga do emir, porque elle é a origem das minhas desgraças. Se elle tivesse guardado melhor a filha, não me houvera eu visto ultrajada pelo marquez, se meu esposo...

— De que esposo fallais agora?

— Do principe Lorencini Maffei.

— Ah!

— Sim, meu esposo, não sei porque, ferio o emir em Madrid e fugio. Desde então fiquei abandonada, e vi-me obrigada a procurar o auxilio desse Cisneros. Só por uma successão de tristes casualidades pude chegar ás vossas mãos. Odeio o emir e sua filha; o odio que sinto por elles abraza-me o coração. Se conseguis dar cabo do emir e da sultana Amina... no dia em que disserdes já não existem, podeis pisar a sua sepultura, nesse dia... lanço-me nos vossos braços.

Angiolina estremeceu horrorisada de si mesma. Sabia que Aben-Aboo era filho do emir, irmão de Amina, e comtudo pedia-lhe o sangue de seu pai e de sua irmã. E apezar de dissimular a dôr que lhe causara a noticia da morte do marquez, noticia que Aben-Aboo lhe déra com a maior certeza embora soubesse que o marquez não estava morto, ella enlouquecia-a, fazia-lhe sentir uma horrivel sêde de exterminio, que a arrastava a tudo.

Era mais uma fatalidade que se levantava contra Yaye.

Porque Angiolina, que, como já dissemos, só era infame quando lhe tocavam no coração, nos seus ciumes, e no seu desespero pelo marquez, formara projecto de dar a Aben-Aboo a prova apparentemente terrivel de que Yaye tomara parte no assassinato de Miguel Lopez.

Se Aben-Aboo não se tivesse apaixonado de Angiolina a ponto de inventar uma mentira para alcançar a sua posse, talvez Angiolina não ousasse commetter o horroroso crime de levantar o punhal de um filho contra seu pai.

Mas ao ouvir a noticia da morte do marquez, noticia dada com tal habilidade que Angiolina acreditou nella, enlouqueceu e resolveu-se a tudo. Naquelle momento, se podesse, teria incendiado o mundo.

— Outra condição mais! exclamou Aben-Aboo.

— Mas condição que podeis satisfazer com facilidade.

— Matando o emir!

— Por acaso não foi elle a causa, e o cumplice da morte de vosso pai?

— Tendes-me dito isso mil vezes sem nunca me apresentardes as provas, volveu Aben-Aboo.

— As provas! quereis as provas? exclamou Angiolina levantando-se e pegando no cofre das suas joias que trouxera de Granada. Vou dar-vos as provas, accrescentou abrindo o cofre com mão tremula, e tirando delle uns papeis dobrados que entregou a Aben-Aboo.

Aquelles papeis eram parte do processo que Laurenti trouxera de Granada. Constavam delle as investigações feitas ácerca da morte de Miguel Lopez, a accusação e a sentença contra D. Diogo de Cordova e de Valor, e as accusações que este fizera, para se livrar, contra o emir dos monfis, visto que monfis haviam sido os assassinos visiveis de Miguel Lopez.

Se Aben-Aboo meditasse um pouco, adiaria, até se informar melhor, a execução da sua vingança. Poderia saber por Aben-Jahuar que nenhuma parte haviam tido Yaye e seu pai Yuzuf naquella morte; mas elle só leu esta phrase terrivel: os monfis foram os assassinos de Miguel Lopez, e o emir dos monfis estava apaixonado de D. Isabel de Cordova e de Valor.

Aben-Aboo, com o rosto desfigurado, voltou-se para Angiolina depois de ler aquelles papeis, que por sua desgraça estavam authenticados em fórma.

— Dissestes-me, tornou elle, que sereis minha no dia em que poderdes pisar as sepulturas de Yaye e de Amina. Asseguro-vos que se cuumprirdes a vossa promessa, sereis minha amanhã.

E sem dizer uma só palavra mais, sahio desesperado, louco.

Angiolina, quando se achou só, soltou um grande grito de dôr, deitou-se de bruços sobre o leito e começou a chorar pelo marquez.

Aben-Aboo corria entretanto phrenetico atravéz dos mattos, no meio da escuridão da noite.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Dubue de Caxias.

MUTILADO